



São Paulo, 13 de agosto de 2018 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 2T18. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- ✓ **Lucro Líquido (IFRS) 2T18: R\$ 84,6 milhões (+) 61,9%**
- ✓ **Lucro Líquido (Regulatório) 2T18: R\$ 92,5 milhões (+) 49,4%**

2T18

Teleconferências: 14 de agosto Português

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Lucas Menezes
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 13/08/2018
ALUP11: R\$ 15,96
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 4,677 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 2T18, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 377,6 milhões, 5,0% superior aos R\$ 359,8 milhões apurados no 2T17. No 6M18, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 723,5 milhões, ante os R\$ 731,9 milhões registrados no 6M17.

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$ 293,9 milhões, 12,0% superior aos R\$ 262,4 milhões apurados no 2T17. No 6M18, o EBITDA atingiu R\$ 551,3 milhões, ante os R\$ 568,4 milhões apurados no 6M17.

No 2T18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 84,6 milhões, 61,9% superior aos R\$ 52,3 milhões registrados no 2T17. No 6M18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 145,0 milhões, ante os R\$ 126,0 milhões registrados no 6M17.

• **Resultado Regulatório:** No 2T18, a Receita Líquida atingiu R\$ 414,6 milhões, ante os R\$ 424,8 milhões apurados no 2T17. No 6M18, a Receita Líquida totalizou R\$ 803,3 milhões, ante os R\$ 857,2 milhões apurados no 6M17.

No 2T18, o EBITDA totalizou R\$ 332,2 milhões, ante os R\$ 326,8 milhões apurados no 2T17. No 6M18, o EBITDA totalizou R\$ 630,8 milhões, ante os R\$ 692,7 milhões apurados no 6M17.

No 2T18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 92,5 milhões, 49,4% superior aos R\$ 61,9 milhões registrados no 2T17. No 6M18, o Lucro Líquido totalizou R\$ 159,9 milhões, ante os R\$ 154,3 milhões registrados no 6M17.

• **Em 09 de agosto, a PCH Verde 08 obteve autorização para início da operação comercial da terceira unidade geradora, de 9,5 MW de capacidade instalada, conforme Despacho da Aneel e publicação no Diário Oficial na mesma data. A UG3 encontrava-se em testes desde o dia 19/07/2018, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sendo remunerada pelo PLD (Submercado SE / CO) sobre a energia gerada no período.**

• **Em 27 de junho, a PCH Verde 08 obteve autorização para início da operação comercial da segunda unidade geradora, de 9,5 MW de capacidade instalada, conforme Despacho da Aneel e publicação no Diário Oficial na mesma data. A UG2 encontrava-se em testes desde o dia 13/06/2018, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sendo remunerada pelo PLD (Submercado SE / CO) sobre a energia gerada no período.**

• **Pagamento, em 20 de junho de 2018, da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$ 96.702.239,59, equivalente a R\$ 0,11 por ação ou R\$ 0,33 por UNIT.**

• **Em 31 de maio, a PCH Verde 08 obteve autorização para início da operação comercial da primeira unidade geradora de 9,5 MW de capacidade instalada, conforme Despacho da ANEEL publicado no Diário Oficial, em 01/06/2018. A UG1 encontrava-se em testes desde o dia 16/05/2018, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sendo remunerada pelo PLD (Submercado SE / CO) sobre a energia gerada no período.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	377,6	359,8	5,0%	723,5	731,9	(1,1%)
EBITDA (CVM 527)	293,9	262,4	12,0%	551,3	568,4	(3,0%)
Margem Ebitda Ajustada	77,8%	72,9%	4,9 p.p	76,2%	77,7%	(1,5 p.p)
Resultado Financeiro	(58,9)	(75,3)	(21,8%)	(121,0)	(169,1)	(28,4%)
Lucro Líquido consolidado	176,5	130,6	35,2%	313,9	295,8	6,1%
Minoritários Subsidiárias	91,9	78,3	17,3%	168,9	169,8	(0,5%)
Lucro Líquido Alupar	84,6	52,3	61,9%	145,0	126,0	15,0%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,29	0,18	61,9%	0,49	0,43	15,0%
Dívida Líquida**	2.744,2	2.710,0	1,3%	2.744,2	2.710,0	1,3%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,3	2,6		2,5	2,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida	414,6	424,8	(2,4%)	803,3	857,2	(6,3%)
EBITDA (CVM 527)	332,2	326,8	1,6%	630,8	692,7	(8,9%)
Margem Ebitda	80,1%	76,9%	3,2 p.p	78,5%	80,8%	(2,3 p.p)
Resultado Financeiro	(58,9)	(75,3)	(21,7%)	(121,1)	(169,1)	(28,4%)
Lucro Líquido consolidado	192,3	160,7	19,7%	346,7	358,3	(3,2%)
Minoritários Subsidiárias	99,8	98,8	1,0%	186,8	204,0	(8,4%)
Lucro Líquido Alupar	92,5	61,9	49,4%	159,9	154,3	3,6%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,32	0,21	49,4%	0,55	0,53	3,6%
Dívida Líquida**	2.744,2	2.710,0	1,3%	2.744,2	2.710,0	1,3%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,1	2,1		2,2	2,0	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

** Considera TVM do Ativo Não Circulante

***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

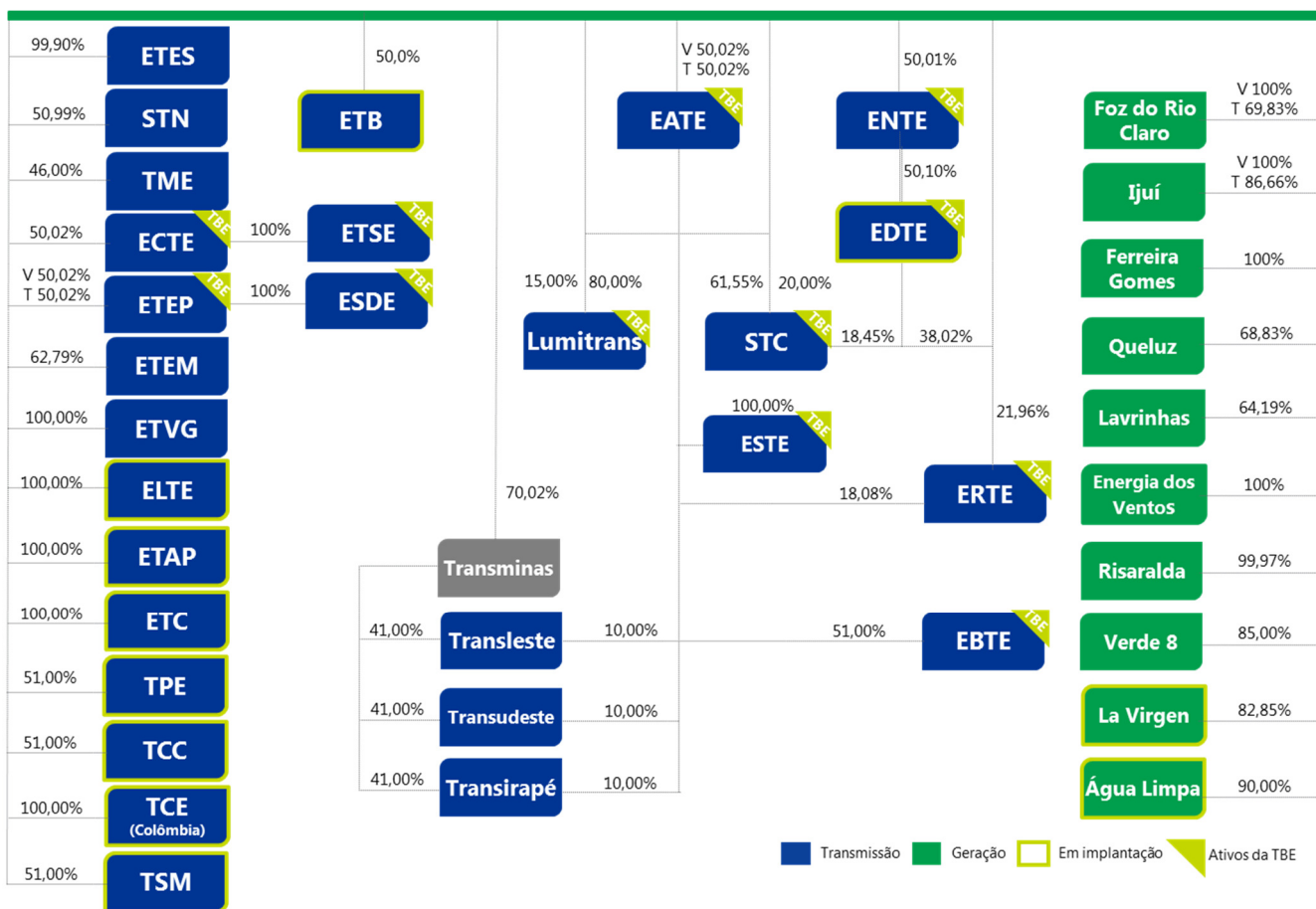
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.



Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 29 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.736 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 18 operacionais e 11 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2022.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

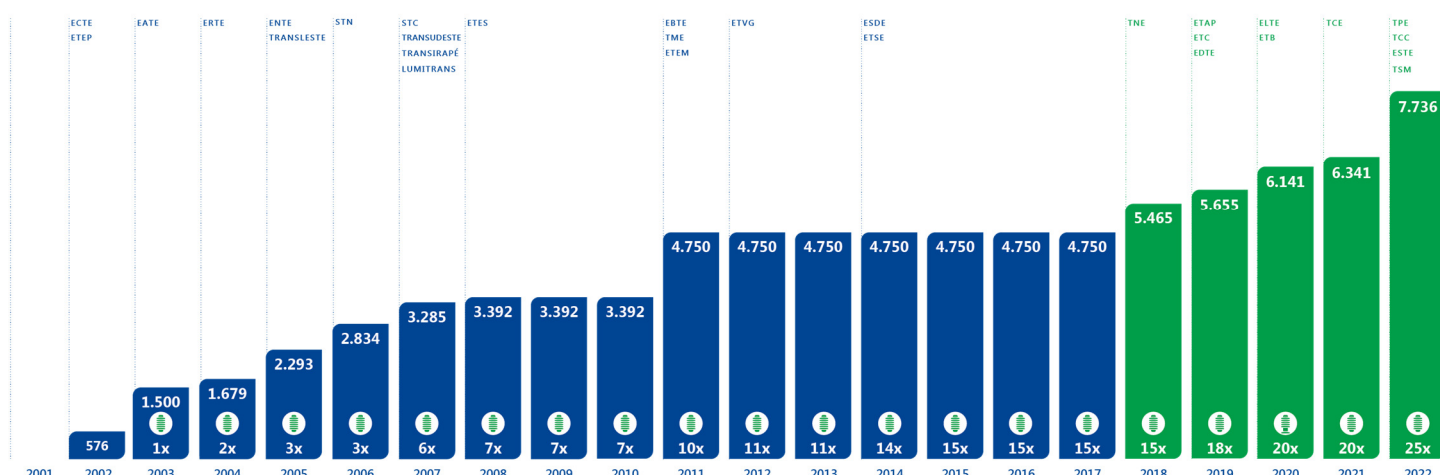
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2016-17)	RAP/RBNI (Ciclo 2017-18)	RAP/RBNI (Ciclo 2018-19)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 96,5	R\$ 56,4	R\$ 51,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 221,6	R\$ 225,1	R\$ 234,7	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 49,8	R\$ 50,5	R\$ 52,7	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 422,3	R\$ 354,3	R\$ 227,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 79,7	R\$ 47,5	R\$ 49,6	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 177,3	R\$ 180,1	R\$ 189,2	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 40,2	R\$ 40,8	R\$ 42,5	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 24,9	R\$ 25,3	R\$ 26,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 29,2	R\$ 33,1	R\$ 34,5	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 41,5	R\$ 44,0	R\$ 45,2	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 26,2	R\$ 26,6	R\$ 27,8	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 14,3	R\$ 14,1	R\$ 14,5	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 44,4	R\$ 47,0	R\$ 48,3	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 48,3	R\$ 50,1	R\$ 51,5	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 12,6	R\$ 13,1	R\$ 13,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 12,0	R\$ 12,5	R\$ 12,9	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 10,2	R\$ 10,7	R\$ 11,0	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 162,5	R\$ 147,5	R\$ 151,8	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 21,6	R\$ 19,6	R\$ 20,2	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 34,3	R\$ 35,6	R\$ 36,6	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação+20km	R\$ 50,5	R\$ 52,3	R\$ 53,8	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 29,3	R\$ 30,3	R\$ 31,2	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	541km	R\$ 214,7	R\$ 221,6	R\$ 228,0	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	288km	R\$ 146,0	R\$ 150,7	R\$ 155,0	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	Pré-Oper.	236km	R\$ 101,0	R\$ 104,3	R\$ 107,3	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 73,1*	R\$ 73,1*	R\$ 86,8*	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	Pré-Oper	330 km	R\$ 99,1	R\$ 101,3	R\$ 104,2	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	Pré-Oper	446 km	-	R\$ 131,1	R\$ 134,8	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	Pré-Oper	170 km	-	R\$ 64,2	R\$ 66,1	IPCA
TOTAL				7.736 km	R\$ 2.283,1	R\$ 2.362,8	R\$ 2.308,5	

*USD 1,0 - BRL 3,25 ** USD 1,0 - BRL 3,86

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

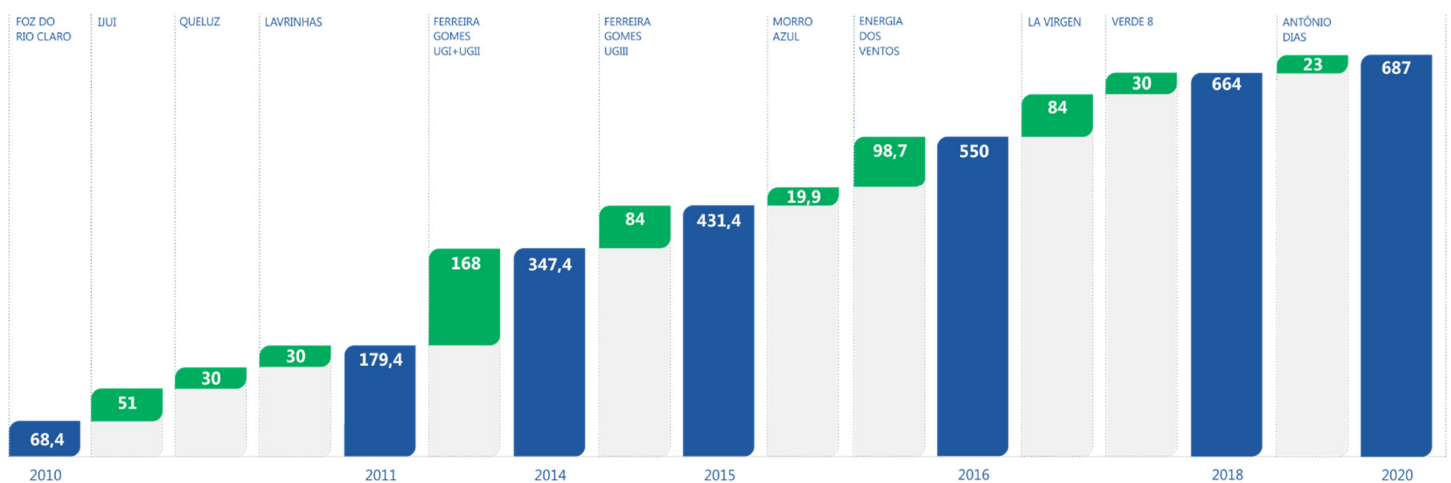
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 580,0 MW em operação, 84,0 MW em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	64,19%	64,19%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	69,83%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Jun/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	82,85%	82,85%	84,0	49,3
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
TOTAL						687,0	408,8

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 34** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T18.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	258,2	253,9	1,7%	509,0	522,2	(2,5%)
Custos Operacionais Ajustados*	(22,0)	(19,7)	11,7%	(41,8)	(40,6)	3,1%
Depreciação / Amortização	(0,7)	(0,7)	-	(1,4)	(1,4)	-
Despesas Operacionais	(11,1)	(11,2)	(1,0%)	(19,9)	(20,6)	(3,3%)
EBITDA (CVM 527)	225,1	223,0	0,9%	447,3	461,0	(3,0%)
Margem Ebitda Ajustada	87,2%	87,8%	(0,6 p.p)	87,9%	88,3%	(0,4 p.p)
Resultado Financeiro	(24,4)	(39,2)	(38,0%)	(49,6)	(83,2)	(40,4%)
Lucro Líquido	167,5	154,5	8,5%	333,1	316,9	5,1%
Dívida Líquida**	1.136,7	1.280,7	(11,2%)	1.136,7	1.280,7	(11,2%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,3	1,4		1,3	1,4	

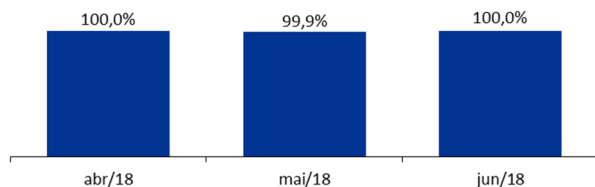
Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida	292,4	316,2	(7,5%)	583,3	642,9	(9,3%)
Custos Operacionais	(20,6)	(18,4)	12,0%	(38,9)	(38,4)	1,5%
Depreciação / Amortização	(31,9)	(31,8)	0,4%	(63,8)	(64,0)	(0,2%)
Despesas Operacionais	(11,0)	(11,2)	(1,2%)	(19,9)	(20,6)	(3,4%)
EBITDA (CVM 527)	260,8	286,7	(9,0%)	524,5	583,9	(10,2%)
Margem Ebitda	89,2%	90,7%	(1,5 p.p)	89,9%	90,8%	(0,9 p.p)
Resultado Financeiro	(24,4)	(39,2)	(38,0%)	(49,6)	(83,2)	(40,4%)
Lucro Líquido	179,6	181,9	(1,2%)	361,7	375,2	(3,6%)
Dívida Líquida**	1.136,7	1.280,7	(11,2%)	1.136,7	1.280,7	(11,2%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,1	1,1		1,1	1,1	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura ** Considera Tít. e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante
***Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T18, mantendo a disponibilidade física superior a 99,9%.

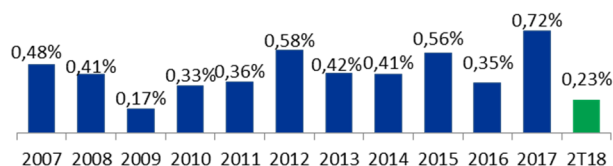
O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.

PV - Parcela Variável

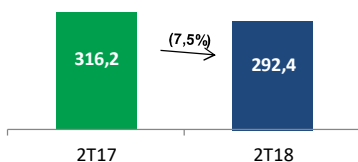


Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

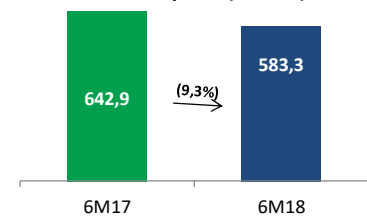
Receita Líquida

No 2T18, a receita líquida totalizou R\$ 292,4 milhões, ante os R\$ 316,2 milhões apurados no 2T17. Esta variação deve-se: (a) redução de R\$ 25,2 milhões na receita líquida das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, pro rata temporis para o ciclo 2017/2018, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (b) redução de R\$ 7,5 milhões na receita líquida da ECTE, em razão da queda de 50% da RAP, devido ao aniversário de 15 anos da entrada em operação (mar/17). Para mais informações vide tabela da seção "Transmissão" (pag.4); (c) redução de R\$ 1,1 milhão nas transmissoras TNE, ETES e ETSE, em decorrência da revisão tarifária; (d) aumento de R\$ 6,8 milhões na transmissora ETVG, dado que no 2T17 foi contabilizado uma receita líquida de R\$ (4,1) milhões, devido a reversão da receita extraordinária, contabilizada no 1T17; (e) aumento de R\$ 2,5 milhões na receita das demais transmissoras, impactadas pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.258 de 27 de junho de 2017 que estabeleceu reajuste de 3,60% para contratos indexados em IPCA e 1,57% para contratos indexados em IGP-M.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)

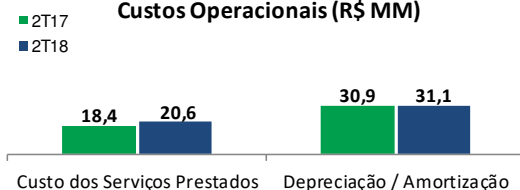


Custo do Serviço

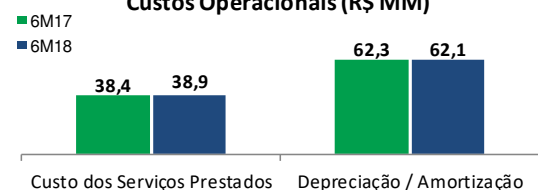
Totalizou R\$ 51,6 milhões no 2T18, ante os R\$ 49,3 milhões apurados no 2T17.

A conta **Custo dos Serviços Prestados**, apresentou um crescimento de R\$ 2,2 milhões, principalmente em função do: (i) aumento de R\$ 1,6 milhão na transmissora EATE e ENTE, dado que, em 2017 os serviços de limpeza das respectivas faixas de servidão foram realizados no 1T17 e neste ano os mesmos foram realizados no 2T18 e; (ii) aumento de R\$ 0,7 milhão na transmissora STN, em razão da concentração de serviços de operação e manutenção neste trimestre. Na conta **Depreciação/Amortização**, foi registrada uma variação de R\$ 0,2 milhão, principalmente pelo aumento de R\$ 0,1 milhão na transmissora EBTE, devido a gastos com TI (implantação de software).

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

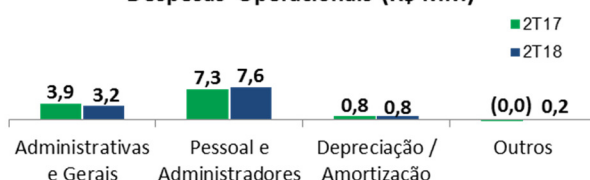


Despesas Operacionais

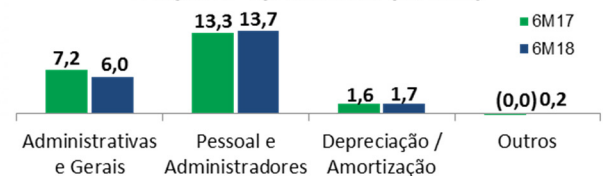
Totalizaram R\$ 11,9 milhões no 2T18, 1,0% inferior aos R\$ 12,0 milhões apurados no 2T17.

A conta **Administrativas e Gerais**, totalizou R\$ 3,2 milhões neste trimestre, R\$ 0,7 milhão inferior aos R\$ R\$ 3,9 milhões registrados no 2T17. Essa variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETVG, em decorrência de: (i) ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI), que será pago em dez parcelas de R\$ 0,1 milhão, sendo a última a ser paga em agosto/18, impacto de R\$ 0,4 milhão e; (ii) reclassificação contábil de recebimento de CCI da conta de O&M para despesas administrativas, impacto de R\$ 0,1 milhão. Na conta **Pessoal e Administradores**, foi registrado um aumento de R\$ 0,3 milhão, principalmente na transmissora EATE (+ R\$ 0,2 milhão), dado que os números do 2T17 foram impactados por uma reversão da provisão do PLR relativo a 2016.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

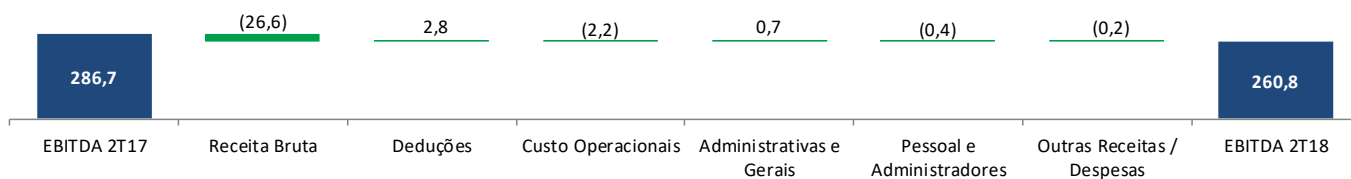


EBITDA e Margem EBITDA

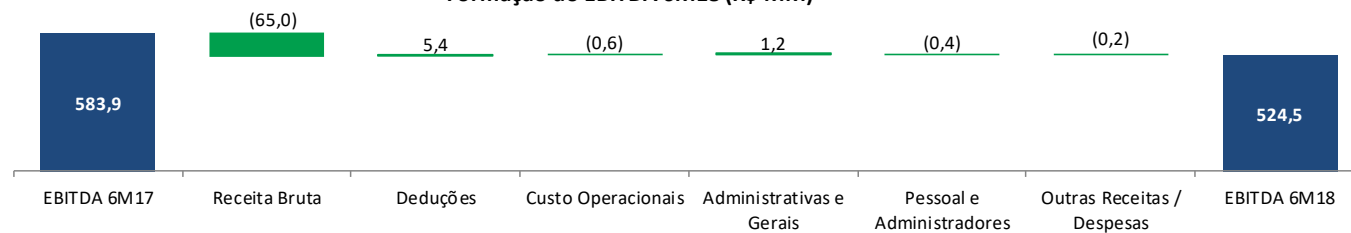
Totalizou R\$ 260,8 milhões no 2T18, ante os R\$ 286,7 milhões apurados no 2T17. Esta variação deve-se, principalmente, a redução de R\$ 26,6 milhões na **Receita Bruta**, ocasionada basicamente pela: (i) redução de R\$ 27,2 milhões na receita bruta das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, pro rata temporis para o ciclo 2017/2018 (resolução homologatória da Aneel nº 2.258 de 27 de junho de 2017), em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17) e; (ii) redução de R\$ 8,1 milhões na receita bruta da transmissora ECTE, em razão da queda de 50% da RAP, devido ao aniversário de 15 anos da entrada em operação (mar/17). Para mais informações, vide explicações realizadas anteriormente na seção “Receita Líquida”.

A margem EBITDA atingiu 89,2% no 2T18, ante os 90,7% registrados no 2T17.

Formação do EBITDA 2T18 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M18 (R\$ MM)

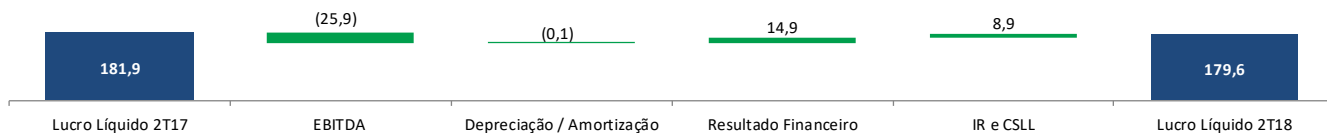


Lucro Líquido

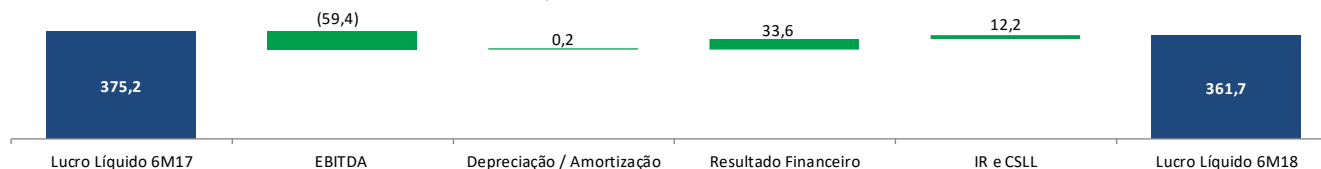
Totalizou R\$ 179,6 milhões no 2T18 ante, os R\$ 181,9 milhões apurados no 2T17.

O lucro foi impactado pela: (a) redução de R\$ 25,9 milhões no **EBITDA**, basicamente pela queda da receita bruta, conforme explicado acima; (b) redução de R\$ 14,9 milhões no **Resultado Financeiro** devido a: (i) redução de R\$ 144 milhões da dívida líquida, que totalizou R\$ 1,137 bi neste trimestre, ante os R\$ 1,281 bi registrados no 2T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,56% no acumulado do 2T18, ante os 2,50% no acumulado do 2T17 e; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 7,0% a.a, ao longo do 2T17 para 6,60% a.a ao longo do 2T18 e; (c) redução de R\$ 8,9 milhões no **IRPJ/CSLL**, sendo: (i) R\$ 6,5 milhões nas transmissoras EATE, ETEP e ECTE, em razão da redução dos resultados, ocorrida pela queda na receita, proveniente dos respectivos aniversários de 15 anos e; (ii) redução de R\$ 1,3 milhão na transmissora ETVG, que registrou um IR/CSLL de R\$ 0,1 milhão neste trimestre ante R\$ 1,4 milhão registrado no 2T17. O maior imposto contabilizado no 2T17, foi em decorrência do recebimento efetivo, naquele trimestre, de uma receita extraordinária contabilizada no 1T17.

Formação do Lucro 2T18 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M18 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado 2T18 - Transmissão Regulatório

Transmissão Combinado	Trimestre findo em 30/06/2018						
	Controle Compartilhado				Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
	TNE	TME	ETB				
Receita operacional bruta	318.793	1.181	13.828	-	-	303.784	
Receita de transmissão de energia	319.509	1.525	13.849	-	-	304.135	
(-) Parcela variável	(716)	(344)	(21)	-	-	(351)	
Deduções da receita operacional bruta	(26.358)	(154)	(1.893)	-	-	(24.311)	
PIS	(2.546)	(19)	(242)	-	-	(2.285)	
COFINS	(11.387)	(90)	(1.116)	-	-	(10.181)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.214)	(30)	(360)	-	-	(7.824)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.203)	(4)	(48)	-	-	(1.151)	
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.175)	(4)	(48)	-	-	(1.123)	
Ministério de minas e energia - MME	(561)	(2)	(24)	-	-	(535)	
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.272)	(5)	(55)	-	-	(1.212)	
Receita operacional líquida	292.435	1.027	11.935	-	-	279.473	
Custo de operação	(51.625)	(1.234)	(3.319)	-	-	(47.072)	
Custo dos serviços prestados	(20.565)	(347)	(1.199)	-	-	(19.019)	
Depreciação / Amortização	(31.060)	(887)	(2.120)	-	-	(28.053)	
Lucro bruto	240.810	(207)	8.616	-	-	232.401	
Despesas e receitas operacionais	(11.883)	(380)	(788)	(40)	862	4.155	
Administrativas e gerais	(3.229)	(110)	(124)	(40)	-	(2.955)	
Pessoal	(7.647)	(188)	(664)	-	-	(6.795)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	862	4.155	
Depreciação / Amortização	(849)	-	-	-	-	(849)	
Outras receitas	38	-	-	-	-	38	
Outras despesas	(196)	(82)	-	-	-	(114)	
EBIT	228.927	(587)	7.828	(40)	862	4.155	
Depreciação / Amortização	(31.909)	(887)	(2.120)	-	-	(28.902)	
EBITDA	260.836	300	9.948	(40)	862	4.155	
Despesas financeiras	(28.343)	(5)	(2.681)	-	-	(25.657)	
Encargos de dívidas	(27.015)	-	(2.554)	-	-	(24.461)	
Variações cambiais	356	-	-	-	-	356	
Outras	(1.684)	(5)	(127)	-	-	(1.552)	
Receitas financeiras	3.990	99	190	-	-	3.701	
Receitas de aplicações financeiras	3.775	99	182	-	-	3.494	
Outras	215	-	8	-	-	207	
EBT	204.574	(493)	5.337	(40)	862	4.155	
IR / CSLL	(24.937)	-	(526)	-	-	(24.411)	
Imposto de renda	(11.263)	-	-	-	-	(11.263)	
Contribuição social	(13.639)	-	(526)	-	-	(13.113)	
Imposto de renda diferido	(25)	-	-	-	-	(25)	
CSLL diferido	(10)	-	-	-	-	(10)	
Lucro líquido Consolidado	179.637	(493)	4.811	(40)	862	4.155	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(90.178)	
Lucro líquido Alupar	-	-	-	-	-	90.198	



Consolidação de Resultado 6M18 - Transmissão Regulatório

	Período findo em 30/06/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	635.400	1.859	27.496	-			606.045
Receita de transmissão de energia	639.188	3.051	27.698	-			608.439
(-) Parcela variável	(3.788)	(1.192)	(202)	-			(2.394)
Deduções da receita operacional bruta	(52.129)	(268)	(3.629)	-			(48.232)
PIS	(4.935)	(34)	(457)	-			(4.444)
COFINS	(22.409)	(158)	(2.107)	-			(20.144)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(16.382)	(48)	(715)	-			(15.619)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.372)	(6)	(96)	-			(2.270)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.344)	(6)	(96)	-			(2.242)
Ministério de minas e energia - MME	(1.143)	(3)	(48)	-			(1.092)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(2.544)	(13)	(110)	-			(2.421)
Receita operacional líquida	583.271	1.591	23.867	-			557.813
Custo de operação	(101.056)	(2.555)	(6.586)	-			(91.915)
Custo dos serviços prestados	(38.919)	(781)	(2.347)	-			(35.791)
Depreciação / Amortização	(62.137)	(1.774)	(4.239)	-			(56.124)
Lucro bruto	482.215	(964)	17.281	-			465.898
Despesas e receitas operacionais	(21.522)	(642)	(1.240)	(40)	3.866	8.249	(7.485)
Administrativas e gerais	(6.009)	(167)	(210)	(40)			(5.592)
Pessoal	(13.690)	(393)	(1.030)	-			(12.267)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	3.866	8.249	12.115
Depreciação / Amortização	(1.665)	-	-	-			(1.665)
Outras receitas	38	-	-	-			38
Outras despesas	(196)	(82)	-	-			(114)
EBIT	460.693	(1.606)	16.041	(40)	3.866	8.249	458.413
Depreciação / Amortização	(63.802)	(1.774)	(4.239)	-	-	-	(57.789)
EBITDA	524.495	168	20.280	(40)	3.866	8.249	516.202
Despesas financeiras	(58.697)	(8)	(5.424)	-	-	-	(53.265)
Encargos de dívidas	(55.822)	-	(5.148)	-			(50.674)
Variações cambiais	340	-	-	-			340
Outras	(3.215)	(8)	(276)	-			(2.931)
Receitas financeiras	9.052	210	409	-	-	-	8.433
Receitas de aplicações financeiras	8.295	210	399	-			7.686
Outras	757	-	10	-			747
	(49.645)	202	(5.015)	-	-	-	(44.832)
EBT	411.048	(1.404)	11.026	(40)	3.866	8.249	413.581
IR / CSLL	(49.338)	-	(1.022)	-	-	-	(48.316)
Imposto de renda	(22.577)	-	-	-			(22.577)
Contribuição social	(26.726)	-	(1.022)	-			(25.704)
Imposto de renda diferido	(25)	-	-	-			(25)
CSLL diferido	(10)	-	-	-			(10)
Lucro líquido Consolidado	361.710	(1.404)	10.004	(40)	3.866	8.249	365.265
Participação de não controladores							(181.548)
Lucro líquido Alupar							183.717



Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/03/2018
+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2018 e 30/06/2018
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/04/2018 e 30/06/2018
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2018 e 30/06/2018
-
RAP entre 01/04/2018 e 30/06/2018
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2018 e 30/06/2018
=
Ativo Financeiro em 30/06/2018

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

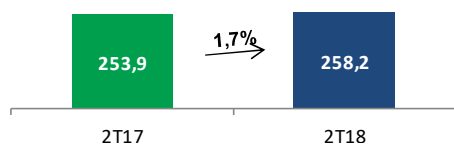
Receita Líquida Ajustada - IFRS

Totalizou R\$ 258,2 milhões no 2T18, R\$ 4,3 milhões ou 1,7% superior aos R\$ 253,9 milhões apurados no 2T17.

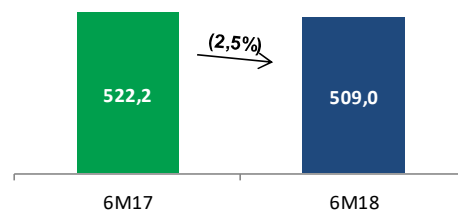
Aumento de R\$ 1,5 milhão na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 33,6 milhões no 2T18, ante os R\$ 32,1 milhões registrados no 2T17, basicamente, em função do: (i) aumento de R\$ 2,4 milhões nas transmissoras EATE e ENTE, em decorrência da realização dos serviços de limpeza das faixas de servidão terem ocorrido no 1T17, e neste ano foram efetuados no 2T18 e; (ii) redução de R\$ 1,0 milhão nas transmissoras EBTE, STC e ESDE, em virtude de eventos que aconteceram no 2T17 e não se repetiram no 2T18, acarretando a queda nesta rubrica. Na EBTE, a redução de R\$ 0,3 milhão deve-se a aquisição de veículos, na STC a redução de R\$ 0,2 milhão é reflexo de gastos com a recuperação de linhas de transmissão e na ESDE a redução de R\$ 0,5 milhão, foi basicamente pela aquisição de equipamentos.

Não houve variação na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 251,0 milhões no 2T18. Os projetos em implantação (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM, EDTE e ETB), em razão dos investimentos realizados, apresentaram um aumento de R\$ 5,2 milhões. Em contrapartida, as demais transmissoras, em decorrência da amortização dos respectivos ativos financeiros proveniente dos recebimentos das RAPs, apresentaram uma redução de R\$ 5,2 milhões. Para mais informações, favor, verificar nota explicativa 9 “Ativo Financeiro da Concessão”.

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)



Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)

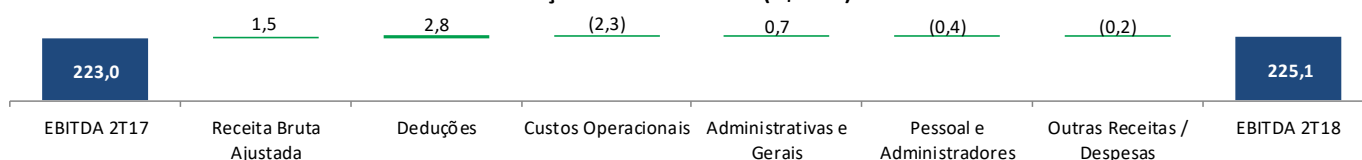


EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

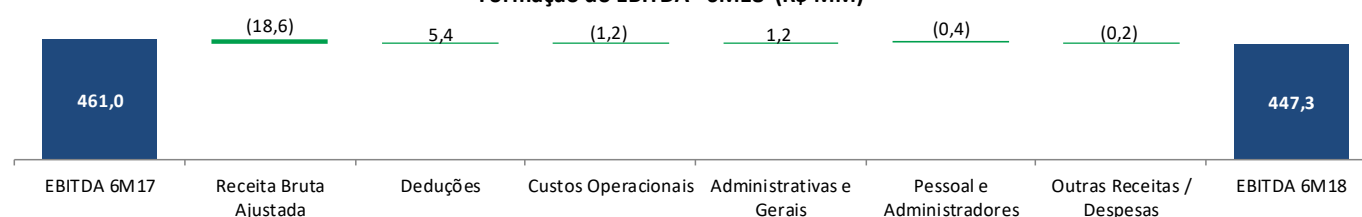
Totalizou R\$ 225,1 milhões no 2T18, 0,9% superior aos R\$ 223,0 milhões apurados no 2T17. Esta variação deve-se, principalmente, ao: (a) aumento de R\$ 1,5 milhões na **Receita Bruta Ajustada**, conforme detalhado acima, na sessão “Receita Líquida Ajustada – IFRS”; (b) aumento de R\$ 2,3 milhões nos **Custos Operacionais**, principalmente em função do aumento de R\$ 2,4 milhões nas transmissoras EATE e ENTE, que em 2017 realizaram serviços de limpeza das respectivas faixas de servidão no 1T17 e neste ano os mesmos foram efetuados no 2T18; (c) redução de R\$ 0,7 milhão nas despesas **Administrativas e Gerais** principalmente pela queda de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETVG, em decorrência do: (i) ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI), que será pago em dez parcelas de R\$ 0,1 milhão, sendo a última a ser paga em agosto/18, impacto de R\$ 0,4 milhão e; (ii) reclassificação contábil de recebimento de CCI, da conta de O&M para despesas administrativas, impacto de R\$ 0,1 milhão; (d) aumento de R\$ 0,4 milhão na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente por uma reversão da provisão do PLR relativo a 2016, realizada no 2T17, na transmissora EATE (+ R\$ 0,2 milhão).

A margem EBITDA atingiu 87,2% no 2T18, ante os 87,8% registrado no 2T17.

Formação do EBITDA - 2T18 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 6M18 (R\$ MM)

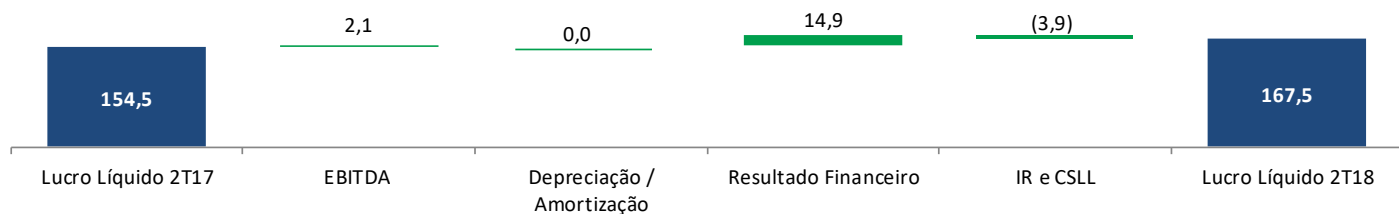


Lucro Líquido - IFRS

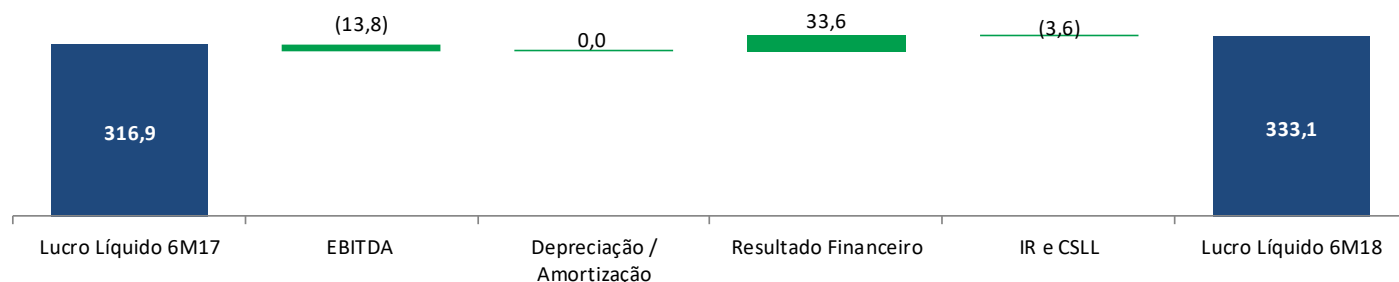
Totalizou R\$ 167,5 milhões no 2T18, 8,5% superior aos R\$ 154,5 milhões apurados no 2T17.

O lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 2,1 milhões no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA – IFRS”; (b) redução de R\$ 14,9 milhões no **Resultado Financeiro** devido a: (i) redução de R\$ 144 milhões da dívida líquida, que totalizou R\$ 1,137 bi neste trimestre, ante os R\$ 1,281 bi registrados no 2T17; (ii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 1,56% no acumulado do 2T18, ante os 2,50% no acumulado do 2T17 e; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 7,0% a.a, ao longo do 2T17, para 6,60% a.a ao longo do 2T18 e; (c) aumento de R\$ 3,9 milhões no **IRPJ/CSLL**, principalmente pela contabilização do IRPJ/CSLL diferidos dos projetos em implantação (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM, EDTE e ETB), que apresentaram um aumento de R\$ 3,6 milhões.

Formação do Lucro 2T18 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M18 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado 2T18 - Transmissão Societário IFRS

	Trimestre findo em 30/06/2018						
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado			Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
		TNE	TME	ETB			
Receita operacional bruta	319.675	77	16.832	2.862			299.904
Receita de transmissão de energia	34.337	648	2.057	-			31.632
Receita de infraestrutura	35.088	(530)	359	2.192			33.067
Remuneração do ativo financeiro da concessão (-) Parcela variável	250.990	303	14.437	670			235.580
	(740)	(344)	(21)	-			(375)
Deduções da receita operacional bruta	(26.358)	(154)	(1.893)	-			(24.311)
PIS	(2.546)	(19)	(242)	-			(2.285)
COFINS	(11.387)	(90)	(1.116)	-			(10.181)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.214)	(30)	(360)	-			(7.824)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.203)	(4)	(48)	-			(1.151)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(1.175)	(4)	(48)	-			(1.123)
Ministério de minas e energia - MME	(561)	(2)	(24)	-			(535)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.272)	(5)	(55)	-			(1.212)
Receita operacional líquida	293.317	(77)	14.939	2.862			275.593
Custo de operação	(57.130)	182	(1.558)	(2.192)			(53.562)
Custo dos serviços prestados	(22.040)	(347)	(1.199)	-			(20.494)
Custo de infraestrutura	(35.089)	529	(359)	(2.192)			(33.067)
Depreciação / Amortização	(1)	-	-	-			(1)
Lucro bruto	236.187	105	13.381	670			222.031
Despesas e receitas operacionais	(11.783)	(380)	(788)	(40)	1.398	3.769	(5.408)
Administrativas e gerais	(3.229)	(110)	(124)	(40)			(2.955)
Pessoal	(7.647)	(188)	(664)	-			(6.795)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.398	3.769	5.167
Depreciação / Amortização	(714)	-	-	-			(714)
Outras receitas	3	-	-	-			3
Outras despesas	(196)	(82)	-	-			(114)
EBIT	224.404	(275)	12.593	630	1.398	3.769	216.623
Depreciação / Amortização	(715)	-	-	-			(715)
EBITDA	225.119	(275)	12.593	630	1.398	3.769	217.338
Despesas financeiras	(28.343)	(5)	(2.681)	-			(25.657)
Encargos de dívidas	(27.015)	-	(2.554)	-			(24.461)
Variações cambiais	356	-	-	-			356
Outras	(1.684)	(5)	(127)	-			(1.552)
Receitas financeiras	3.990	99	190	-			3.701
Receitas de aplicações financeiras	3.775	99	182	-			3.494
Outras	215	-	8	-			207
	(24.353)	94	(2.491)	-			(21.956)
EBT	200.051	(181)	10.102	630	1.398	3.769	194.667
IR / CSLL	(32.506)	(44)	(1.739)	(650)			(30.073)
Imposto de renda	(11.287)	-	-	-			(11.287)
Contribuição social	(13.648)	-	(526)	-			(13.122)
Imposto de renda diferido	(5.608)	(32)	(828)	(478)			(4.270)
CSLL diferido	(1.963)	(12)	(385)	(172)			(1.394)
Lucro líquido Consolidado	167.545	(225)	8.363	(20)	1.398	3.769	164.594
Participação de não controladores							(82.092)
Lucro líquido Alupar							82.502

Consolidação de Resultado 6M18 - Transmissão Societário IFRS

Transmissão Combinado	Período findo em 30/06/2018						
	Controle Compartilhado				Equivalência Patrimonial - TNE / TME / ETB	Equivalência Patrimonial - Investimentos Indiretos	Transmissão Consolidado
	TNE	TME	ETB				
Receita operacional bruta	619.975	1.180	32.755	7.328			578.712
Receita de transmissão de energia	65.302	1.840	3.735	-			59.727
Receita de infraestrutura	58.873	(133)	359	6.210			52.437
Remuneração do ativo financeiro da concessão	499.612	665	28.863	1.118			468.966
(-) Parcela variável	(3.812)	(1.192)	(202)	-			(2.418)
Deduções da receita operacional bruta	(52.129)	(268)	(3.629)	-			(48.232)
PIS	(4.935)	(34)	(457)	-			(4.444)
COFINS	(22.409)	(158)	(2.107)	-			(20.144)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(16.382)	(48)	(715)	-			(15.619)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.372)	(6)	(96)	-			(2.270)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.344)	(6)	(96)	-			(2.242)
Ministério de minas e energia - MME	(1.143)	(3)	(48)	-			(1.092)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(2.544)	(13)	(110)	-			(2.421)
Receita operacional líquida	567.846	912	29.126	7.328			530.480
Custo de operação	(100.692)	(648)	(2.706)	(6.210)			(91.128)
Custo dos serviços prestados	(41.817)	(781)	(2.347)	-			(38.689)
Custo de infraestrutura	(58.873)	133	(359)	(6.210)			(52.437)
Depreciação / Amortização	(2)	-	-	-			(2)
Lucro bruto	467.154	264	26.420	1.118			439.352
Despesas e receitas operacionais	(21.301)	(642)	(1.240)	(40)	7.731	7.562	(4.086)
Administrativas e gerais	(6.009)	(167)	(210)	(40)			(5.592)
Pessoal	(13.690)	(393)	(1.030)	-			(12.267)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	7.731	7.562	15.293
Depreciação / Amortização	(1.409)	-	-	-			(1.409)
Outras receitas	3	-	-	-			3
Outras despesas	(196)	(82)	-	-			(114)
EBIT	445.853	(378)	25.180	1.078	7.731	7.562	435.266
Depreciação / Amortização	(1.411)	-	-	-			(1.411)
EBITDA	447.264	(378)	25.180	1.078	7.731	7.562	436.677
Despesas financeiras	(58.697)	(8)	(5.424)	-			(53.265)
Encargos de dívidas	(55.822)	-	(5.148)	-			(50.674)
Variações cambiais	340	-	-	-			340
Outras	(3.215)	(8)	(276)	-			(2.931)
Receitas financeiras	9.052	210	409	-			8.433
Receitas de aplicações financeiras	8.295	210	399	-			7.686
Outras	757	-	10	-			747
	(49.645)	202	(5.015)	-			(44.832)
EBT	396.208	(176)	20.165	1.078	7.731	7.562	390.434
IR / CSLL	(63.120)	(125)	(4.354)	(650)			(57.991)
Imposto de renda	(22.601)	-	-	-			(22.601)
Contribuição social	(26.736)	-	(1.022)	-			(25.714)
Imposto de renda diferido	(10.510)	(92)	(2.537)	(478)			(7.403)
CSLL diferido	(3.273)	(33)	(795)	(172)			(2.273)
Lucro líquido Consolidado	333.088	(301)	15.811	428	7.731	7.562	332.443
Participação de não controladores							(163.450)
Lucro líquido Alupar							168.993

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 151,8	R\$ 1.427,9 ⁽⁵⁾	282,8	2015	-
ELTE	40	R\$ 36,6	R\$ 262,0	R\$ 9,2	2017	2020
ETAP	20	R\$ 53,8	R\$ 284,9	R\$ 30,1	2019	2019
ETC	-	R\$ 31,2	R\$ 151,0	R\$ 12,8	2019	2019
TPE ⁽⁶⁾	541	R\$ 228,0	R\$ 1.268,7	R\$ 16,3	2022	2022
TCC ⁽⁶⁾	288	R\$ 155,0	R\$ 698,8	R\$ 9,2	2022	2022
ESTE ⁽⁷⁾	236	R\$ 107,3	R\$ 485,8	R\$ 4,5	2022	2022
TCE	200	US\$ 22,5	US\$ 130,0	US\$ 6,1 ⁽⁸⁾	2021	2021
TSM ⁽⁶⁾	330	R\$ 104,2	R\$ 889,0	R\$ 6,0	2022	2022
ETB ⁽⁶⁾	446	R\$ 134,8	R\$ 720,5	R\$ 13,8	2020	2020
EDTE ⁽⁹⁾	170	R\$ 66,1	R\$ 368,0	R\$ 7,7	2019	2019

⁽¹⁾ Ciclo 2018/2019

⁽²⁾ Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

⁽³⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

⁽⁴⁾ Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

⁽⁵⁾ Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA jun/18.

⁽⁶⁾ Investimento total. Estes empreendimentos tem participações de 51% da Alupar e 49% do Perfin.

⁽⁷⁾ Empreendimento da subsidiária EATE (ESTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

⁽⁸⁾ Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 3,86 (Base 29/06/2018)

⁽⁹⁾ Empreendimento da subsidiária ENTE (EDTE). Não haverá desembolso de equity da Alupar.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Assinatura do Contrato de Concessão	Estado	Estudos Ambientais em Elaboração	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
ETAP (Lote 1)	02/09/2016	RN	LI IDEMA - 20/09/17 LS IDEMA - 01/12/17	Aprovado 21/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 30/03/17
ETC (Lote T)	02/09/2016	ES	LI IEMA - 23/03/2018	Aprovado 23/03/2017	Aprovado 27/07/2017	Aprovado 21/02/17
TPE (Lote 2)	10/02/2017	MG/BA	IBAMA Protocolo RAS - 05/01/18	Aprovado 11/07/2017	Aprovado 04/10/2017	Aprovado 13/10/17
TCC (Lote 6)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA Protocolo EIA - 28/11/17	Aprovado 12/07/2017	Aprovado 06/11/2017	Aprovado 13/10/17
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	MG/ES	IBAMA Protocolo EIA - 31/01/18	Aprovado 24/07/2017	Aprovado 29/09/2017	Aprovado 14/09/17
TSM (Lote 19)	11/08/2017	SP/RJ	IBAMA Protocolo EIA - 30/05/18	Aprovado 06/11/17	Aprovado 06/04/18	Aprovado 14/11/17
ETB (Lote E)	27/09/2016	BA	INEMA Trecho 1 - LP 27/07/18 Protocolo EMI Trecho 2 - 02/02/18	Aprovado 21/02/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
EDTE (Lote M)	01/12/2016	BA	INEMA LP - 21/06/2018	Aprovado 08/05/2017	Aprovado 10/08/2017	Aprovado 06/12/2017
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA	-	-	-



TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido aos problemas no licenciamento ambiental, o consórcio protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, devido a não manifestação da FUNAI no que tange o componente indígena.

No entanto, em 06 de novembro de 2015, a FUNAI encaminhou ao IBAMA, Ofício com o não óbice. Tendo em vista o recebimento deste ofício, no dia 09 de dezembro de 2015, o IBAMA emitiu a Licença Prévia do empreendimento. Contudo, não há previsão para emissão da Licença de Instalação, principal condicionante para o início da obra.

Em 27 de abril de 2016, a TNE protocolou o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, perante a Justiça Federal, em decorrência da inviabilidade, até a presente data, da implantação do empreendimento.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável ao contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão nº 016/2014.

A emissão da Licença Prévia (“LP”) da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão, também prevista para outubro de 2015, foi emitida em março de 2017.

ETAP: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da ampliação do setor de 500kV da subestação João Câmara III, e implantação da Linha de Transmissão de 230 kV João Câmara II - João Câmara III, em circuito duplo, com extensão de 10 km. Localizada entre os municípios de Parazinho e João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar a rede de transmissão da área leste da Região Nordeste, de forma a escoar os potenciais eólicos vislumbrados para essa região, com prazo de implementação até 27 de dezembro de 2019. A Licença de Instalação da Subestação João Câmara III foi emitida em 20/09/2017 e a licença simplificada da LT 230kV foi emitida 01/12/2017. No 2T18, houve conclusão da fundação da casa de comando e da drenagem da subestação e dos pátios. Adicionalmente, houve início das escavações, concretagem e montagem de suporte dos equipamentos de pátio. Com relação a parte civil, houve avanço na casa de comando, nas fundações e montagem dos pórticos



e na montagem da malha de aterramento dos pátios. Ademais, houve o recebimento em campo das chaves seccionadora, estruturas e cabos condutores da linha de transmissão.

ETC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da subestação Rio Novo do Sul. Localizada no município de Rio Novo do Sul, Estado do Espírito Santo, o empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e atenderá à região Sul do Espírito Santo, visando garantir o atendimento da Rede Básica e da Rede Básica de Fronteira até o ano de 2022, com prazo de implementação até 27 de junho de 2019. A Licença de Instalação foi emitida em 23/03/2018. No 2T18 houve início dos trabalhos da terraplanagem e da montagem das canaletas.

TPE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Linha de Transmissão de 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2, com 334 km de extensão e da Linha de Transmissão de 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6, com 207 km de extensão e; da Subestação de 500 kV Padre Paraíso 2 e da Subestação de 500/230 kV Governador Valadares 6. Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O pedido da licença prévia foi realizado em 05 de janeiro de 2018. Ressaltamos que o licenciamento ambiental da TPE foi enquadrado no processo simplificado, substituindo o estudo EIA/RIMA pelo RAS (Relatório Ambiental Simplificado) que possui prazo legal de análise mais curto. No 2T18 em razão do RAS, foram realizadas as reuniões técnicas informativas junto às comunidades da área de influência direta do projeto.

TCC: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum, com 156 km de extensão, da linha de transmissão de 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul, com 132 km extensão e; da Subestação de 500 kV Mutum e da Subestação de 500/345 kV Rio Novo do Sul. Localizada entre os municípios de Governador Valadares e Rio Novo do Sul, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O protocolo do estudo ambiental foi realizado em 28 de novembro de 2017. No 2T18 em razão do EIA/RIMA, foram realizadas as audiências públicas junto às comunidades da área de influência direta do projeto.

ESTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km de extensão e a subestação João Neiva 2, 500/345 kV. Localizada entre os municípios de Santana do Paraíso e João Neiva, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com prazo de implementação até 09 de fevereiro de 2022. O protocolo do estudo ambiental foi realizado em 31 de janeiro de 2018. No 2T18 em razão EIA/RIMA, foram realizadas as audiências públicas junto às comunidades da área de influência direta do projeto.

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até novembro de 2021.

No 2T18 foi dado continuidade aos trabalhos de campo para a elaboração do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e o projeto executivo da linha de transmissão e das subestações. Adicionalmente no período, foi aprovada a licença de prospecção arqueológica da linha de transmissão, sendo que as atividades terão início no próximo trimestre.

TSM: É uma SPE para exploração da concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica através da linha de transmissão de 500kV Fernão Dias – Terminal Rio, com 330 km de extensão. O empreendimento visa atender os reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia da região Norte. A linha está localizada nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo de implementação até 11 de agosto de 2022. A Licença Prévia foi solicitada em 30 de maio de 2018, por meio do protocolo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

ETB: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão Juazeiro III - Ourolândia II, em 500 kV, com extensão aproximada de 186 km; e pela Linha de Transmissão Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II, em 500 kV, com extensão aproximada de 260 km. Os benefícios que a ETB trará serão reforços para aumento da capacidade de Transmissão da interligação Nordeste - Sudeste, visando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste, com prazo de implementação até 27 de junho de 2020. O protocolo do estudo ambiental EMI (Estudo de Médio Impacto) para o trecho 1 foi realizado em 24 de janeiro de 2018 e do trecho 2 em 2 de fevereiro de 2018. A LP do trecho 1 foi publicada em 27 de julho de 2018.

EDTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia para implementação e exploração da Linha de Transmissão de 500 kV Ibicoara - Poções III, pela Linha de Transmissão 230 kV Poções III - Poções II e pela Subestação 500/230 kV Poções III, possuindo uma extensão total de aproximadamente 170km. Os benefícios que a EDTE trará ao sistema é a expansão do sistema de transmissão da região sul do estado da Bahia, visando o adequado atendimento elétrico aos consumidores dessa região. O prazo de implementação é até dezembro de 2019. O protocolo do estudo ambiental EMI (Estudo de Médio Impacto) foi realizado em 23 de janeiro de 2018, sendo publicada em 21 de junho de 2018 a licença prévia.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 34** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras de 2T18.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida	140,3	124,9	12,3%	259,0	247,5	4,6%
Custos Operacionais	(24,3)	(20,4)	19,2%	(67,2)	(39,7)	69,1%
Depreciação / Amortização	(23,4)	(22,4)	4,4%	(46,8)	(45,3)	3,2%
Compra de Energia	(26,9)	(35,6)	(24,4%)	(50,4)	(48,7)	3,5%
Despesas Operacionais	(4,9)	(4,2)	17,7%	(8,4)	(9,1)	(7,8%)
EBITDA (CVM 527)	84,1	64,8	29,9%	133,0	150,0	(11,3%)
Margem Ebitda	60,0%	51,9%	8,1 p.p	51,3%	60,6%	(9,3 p.p)
Resultado Financeiro	(35,8)	(30,7)	16,4%	(65,1)	(66,7)	(2,4%)
Lucro Líquido / Prejuízo	21,3	5,5	-	12,1	37,5	(67,6%)
Dívida Líquida*	1.654,0	1.659,3	(0,3%)	1.654,0	1.659,3	(0,3%)
Dívida Líquida / EBITDA**	4,9	6,4		6,2	5,5	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 140,3 milhões no 2T18, 12,3% superior aos R\$ 124,9 milhões apurados no 2T17.

Este aumento deve-se ao: (i) aumento de R\$ 7,4 milhões no faturamento da PCH Morro Azul, dado que não houve consolidação dos números da usina no 2T17, em decorrência da alteração do ERP (sistema de gestão); (ii) aumento de R\$ 10,7 milhões na receita bruta da UHE Ferreira Gomes, basicamente pelo ajuste positivo na CCEE de R\$ 25,0 milhões no 2T18, ante um registro positivo de R\$ 15,2 milhões no 2T17, devido a estratégia de sazonalização adotada no período, principalmente pela liquidação das sobras dos meses de junho, sendo R\$ 15,1 milhões em jun/18, (46 MW de energia ao PLD de R\$ 441,96), frente a R\$ 4,4 milhões em jun/17 (47 MW ao PLD de R\$ 128,97); e (iii) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M).



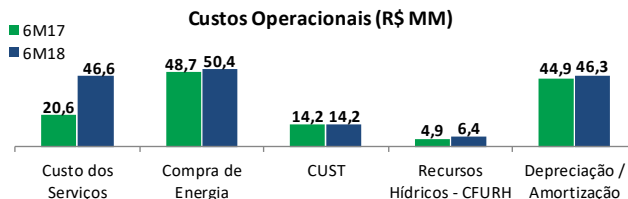
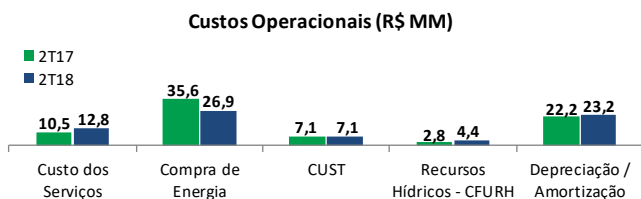
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	669.685	176,56	118,2
1.1 ACR	457.521	152,61	69,8
1.2 ACL	212.164	229,96	48,8
1.3 ACL - Comercialização	-	-	-
1.4 - Outros	-	-	(0,4)
2. SPOT / CCEE			32,4
3. IMPOSTOS (ICMS)			-
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			150,7
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			18,7
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			169,4
7. ELIMINAÇÕES			(21,7)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			147,7

Custo do Serviço

Totalizou R\$ 74,4 milhões no 2T18, 4,9% inferior aos R\$ 78,2 milhões registrados no 2T17.

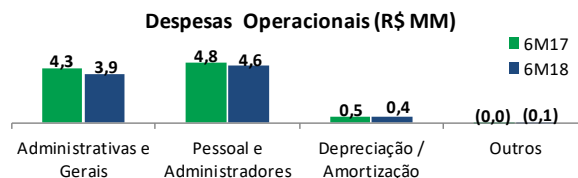
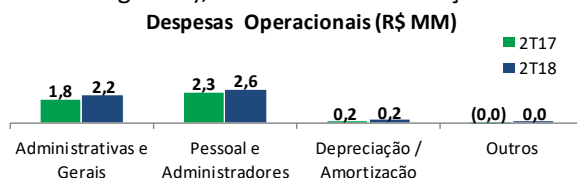
Esta variação é explicada, principalmente, pela: (a) redução de R\$ 8,7 milhões na **Compra de Energia**, devido a: (i) redução de R\$ 9,3 milhões na UHE Foz do Rio Claro, em função da alocação *flat* da garantia física para o ano de 2018, sendo que no ano de 2017, foi registrada uma compra de R\$ 9,6 milhões, sendo R\$ 9,5 milhões (38,9 MW a um preço médio de R\$ 339,99) em razão da não alocação de energia no mês de abril, ademais no 2T18, foi registrada uma compra de R\$ 0,2 milhão, basicamente para recompor o lastro de energia devido a redução da Garantia Física de 41MW para 39MW, a partir de jan/18, segundo Portaria nº 178 de 3/05/2017; (ii) redução de R\$ 15,7 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas, principalmente em função das diferentes estratégias de alocação de energia entre os anos de 2017 X 2018. No 2T18, não houve a necessidade de compra de energia, apenas uma liquidação negativa na CCEE de R\$ 0,4 milhão, enquanto no 2T17 as compras totalizaram R\$ 14,4 milhões, além de uma liquidação negativa na CCEE de R\$ 1,7 milhão; (iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 16,1 milhões na UHE Ferreira Gomes, principalmente pelo: (iii.a) crescimento de R\$ 8,3 milhões na compra de energia, em razão da estratégia de alocação de energia, que totalizou R\$ 14,1 milhões (360,4 MW ao preço médio de R\$ 54,17) em abr/18, ante os R\$ 5,7 milhões (144,8 MW médios ao preço médio de R\$ 55,14) em abr/17 e; (iii.b) aumento de R\$ 8,3 milhões na contabilização da CCEE, devido a liquidação negativa de R\$ 13,9 milhões no 2T18, dado que, pela estratégia de comercialização adotada, não houve alocação de energia no mês de maio/18; (b) aumento de R\$ 2,3 milhões na linha **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente em decorrência do aumento de R\$ 1,3 milhão na PCH Morro Azul, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina no 2T17; (c) aumento de R\$ 1,6 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, principalmente em razão da maior geração de energia no trimestre pela UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 1,4 milhão nesta conta; (d) aumento de R\$ 1,0 milhão na linha **Depreciação/Amortização**, registrado principalmente na PCH Morro Azul, que registrou R\$ 0,8 milhão neste trimestre e não apresentou valor no 2T17, dado que não houve consolidação da usina, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão).



Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 5,1 milhões no 2T18, ante os R\$ 4,3 milhões apurados no 2T17.

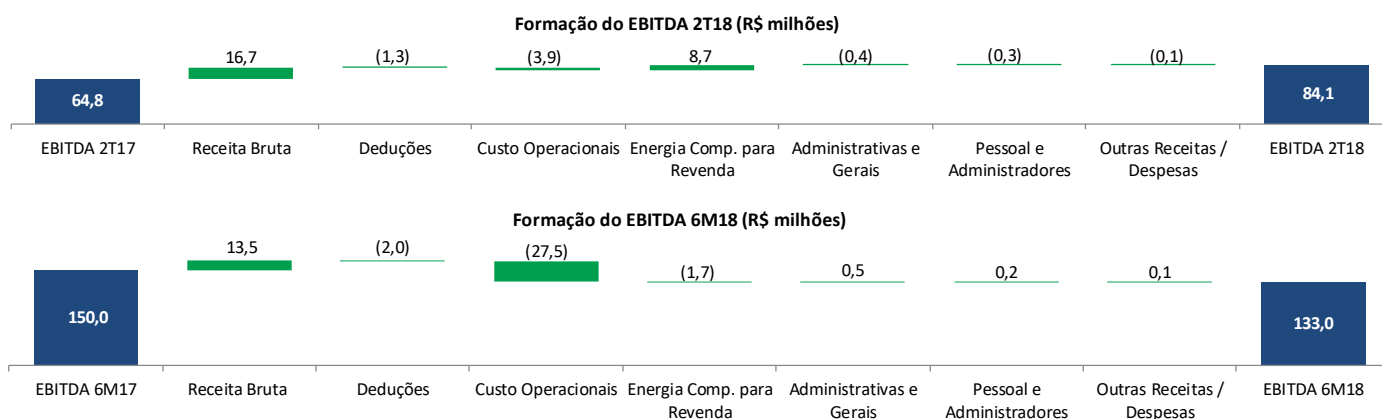
As contas **Administrativas e Gerais** e **Pessoal e Administradores** apresentam um aumento de R\$ 0,4 milhão e R\$ 0,3 milhão respectivamente, principalmente pelos aumentos contabilizados na PCH Morro Azul, dado que, em razão da da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina no 2T17.



EBITDA e Margem EBITDA

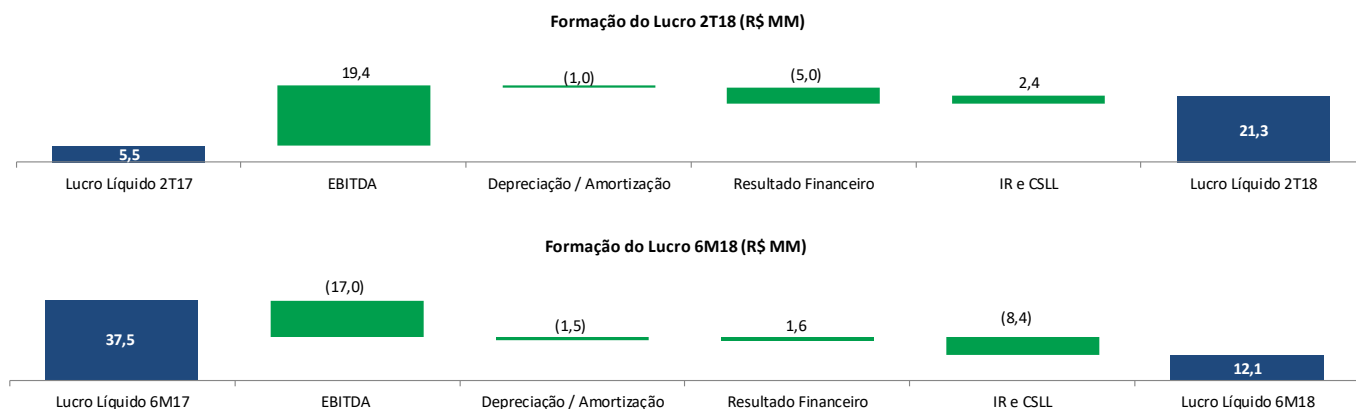
No 2T18, o EBITDA totalizou R\$ 84,1 milhões, 29,9% superior aos R\$ 64,8 milhões registrados no 2T17.

O EBITDA foi impactado principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 16,7 milhões na **Receita Bruta**, devido ao: (i) aumento de R\$ 7,4 milhões no faturamento da PCH Morro Azul, dado que não houve consolidação dos números da usina no 2T17, em decorrência da alteração do ERP (sistema de gestão); (ii) aumento de R\$ 10,7 milhões no faturamento da UHE Ferreira Gomes, principalmente em razão do registro positivo na CCEE de R\$ 25,0 milhões no 2T18, ante um registro positivo de R\$ 15,2 milhões no 2T17, devido a estratégia de sazonalização adotada no período; e (iii) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R\$ 3,9 milhões nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo: (i) aumento de R\$ 2,3 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo R\$ 1,3 milhão na PCH Morro Azul, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina no 2T17 e; (ii) aumento de 1,6 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, principalmente pela maior geração de energia no trimestre pela UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 1,4 milhão e; (c) redução de R\$ 8,7 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, sendo: (i) redução de R\$ 9,3 milhões na UHE Foz do Rio Claro; (ii) redução de R\$ 15,7 milhões nas PCHs Queluz e Lavrinhas e; (iii) aumento de R\$ 16,1 milhões na UHE Ferreira Gomes. Para mais detalhes, favor, verificar seção “Custo do Serviço”.



Lucro Líquido Geração

No 2T18, o segmento de geração registrou lucro de R\$ 21,3 milhões, R\$ 15,8 milhões superior aos R\$ 5,5 milhões registrados no 2T17. Este resultado é explicado pelo: (a) aumento de R\$ 19,4 milhões no **EBITDA**, conforme explicado acima; (b) aumento de R\$ 5,0 milhões no **Resultado Financeiro**, em função do: (i) aumento de R\$ 1,9 milhão nas despesas financeiras, explicado principalmente, pelo: (i.a) aumento de R\$ 5,6 milhões na PCH Morro Azul, que registrou uma despesa de R\$ 5,6 milhões neste trimestre, e não apresentou valor no 2T17, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina naquele trimestre; (i.b) redução de R\$ 1,7 milhão nas usinas F. Gomes, Foz do Rio Claro, Ijuí, Queluz, Lavrinhas e Energia dos Ventos, em decorrência da redução de R\$ 29,2 milhões na dívida bruta, em função das amortizações dos empréstimos e da redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 7,0% a.a, ao longo do 2T17 para 6,60% a.a ao longo do 2T18 e; (i.c) redução de R\$ 1,9 milhão na UHE La Virgen, devido a redução na conta de variações cambiais e; (ii) redução de R\$ 3,1 milhões nas receitas financeiras, principalmente na UHE La Virgen, que não apresentou valor neste trimestre e teve uma contabilização de R\$ 1,9 milhão no 2T17 e; (c) redução de R\$ 2,4 milhões no **IR/CSLL**, explicado principalmente pela queda de R\$ 2,9 milhões na UHE Ferreira Gomes, dado que, no 2T18 a usina teve prejuízo e no 2T17 apresentou lucro, sendo tributada em R\$ 2,4 milhões.

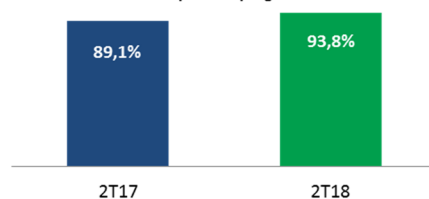


Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

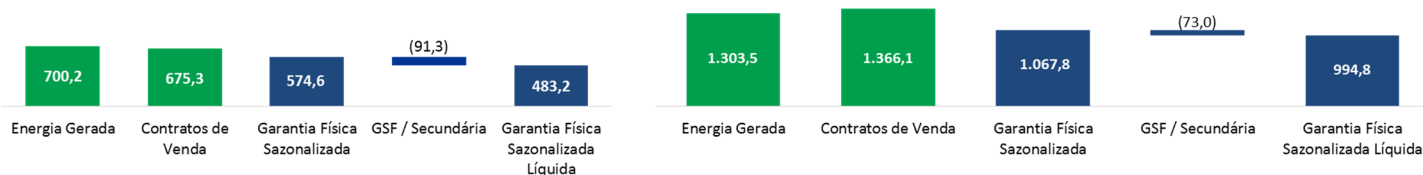
Nos gráficos abaixo é possível visualizar o balanço energético da Companhia, que demonstra o impacto do GSF de 91,3 GWh no 2T18, além de uma exposição negativa na CCEE de 192,0 GWh, devido a estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

Disponibilidade Geradoras - 2T18
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 2T18

Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 6M18



Nota: considerando alocação flat para PCH Morro Azul e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de R\$ 18,7 milhões, ante os R\$ 31,1 milhões registrados no 2T17.

Esse faturamento refere-se: (a) venda, no 2T18, de 29 MW ao preço médio de R\$ 157,97, no 15º Leilão de Energia Existente, realizado em dez/15, totalizando R\$ 10,1 milhões; (b) venda para o mercado, no 2T18, de 3,0 MW ao preço médio de R\$ 200,85, totalizando R\$ 1,3 milhão; (c) venda de 150 MW, em abril/2018, ao preço de R\$ 53,13, totalizando R\$ 5,7 milhões e; (d) liquidação no ambiente da CCEE que totalizou R\$ 1,6 milhão.

As **compras** totalizaram R\$ 21,1 milhões neste trimestre ante os R\$ 39,0 milhões resgistrados no 2T17.

As compras referem-se a: (a) compra de 39,9 MW de Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar, referente ao 15º Leilão de Energia Existente, totalizando R\$ 16,0 milhões; (b) compra de 150 MW ao preço de R\$ 53,13, totalizando R\$ 5,7 milhões (c); compra no mercado de 3,0 MW, totalizando R\$ 0,9 milhões e; (d) crédito de impostos no montante de R\$ 1,6 milhão.

Eliminações

No 2T18 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 21,7 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas		Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes	↔	Alupar	R\$ 16,0
Alupar	↔	Ferreira Gomes	R\$ 5,7
Total			R\$ 21,7

Consolidação de Resultado 2T18 – Geração

	Trimestre findo em 30/06/2018				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	150.649	18.716	2.866	(24.564)	147.667
Suprimento de Energia	150.649	18.716	-	(21.698)	147.667
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.866	(2.866)	-
Deduções da receita operacional bruta	(10.375)	(1.829)	(362)	-	(12.566)
PIS	(1.587)	(309)	(47)	-	(1.943)
COFINS	(7.309)	(1.520)	(218)	-	(9.047)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(97)	-	(97)
IVA	(224)	-	-	-	(224)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(366)	-	-	-	(366)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(366)	-	-	-	(366)
Ministério de minas e energia - MME	(183)	-	-	-	(183)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(340)	-	-	-	(340)
Receita operacional líquida	140.274	16.887	2.504	(24.564)	135.101
	(74.387)	(21.259)	(2.034)	24.564	(73.116)
Compra de Energia	(26.925)	(21.094)	-	21.698	(26.321)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.106)	-	-	-	(7.106)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(4.390)	-	-	-	(4.390)
Custo dos serviços prestados	(12.814)	(165)	(2.026)	2.866	(12.139)
Depreciação/Amortização	(23.020)	-	(8)	-	(23.028)
Utilização do Bem Público - UBP	(132)	-	-	-	(132)
Lucro bruto	65.887	(4.372)	470	-	61.985
Despesas e receitas operacionais	(5.120)	-	(2)	-	(5.122)
Administrativas e gerais	(2.223)	-	(1)	-	(2.224)
Depreciação / Amortização	(230)	-	(1)	-	(231)
Pessoal	(2.643)	-	-	-	(2.643)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	(24)	-	-	-	(24)
Outras despesas	-	-	-	-	-
EBIT	60.767	(4.372)	468	-	56.863
Depreciação / Amortização	(23.382)	-	(9)	-	(23.391)
EBITDA	84.149	(4.372)	477	-	80.254
Despesa Financeira	(39.209)	-	10	-	(39.199)
Encargos de dívidas	(31.523)	-	-	-	(31.523)
Variações cambiais	(4.927)	-	-	-	(4.927)
Outras	(2.759)	-	10	-	(2.749)
Receitas financeiras	3.443	-	7	-	3.450
Receitas de aplicações financeiras	3.273	-	7	-	3.280
Outras	170	-	-	-	170
	(35.766)	-	17	-	(35.749)
EBT	25.001	(4.372)	485	-	21.114
IR / CSLL	(3.677)	-	-	-	(3.677)
Imposto de renda	(2.075)	-	-	-	(2.075)
Contribuição social	(880)	-	-	-	(880)
Imposto de renda diferido	(800)	-	-	-	(800)
CSLL diferido	78	-	-	-	78
Lucro líquido Consolidado	21.324	(4.372)	485	-	17.437
Participação de não controladores	-	-	-	-	(7.520)
Lucro líquido Alupar					9.917

Consolidação de Resultado 6M18 – Geração

	Período findo em 30/06/2018				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	278.554	34.221	5.301	(49.117)	268.959
Suprimento de Energia	278.554	34.221	-	(43.816)	268.959
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	5.301	(5.301)	-
Deduções da receita operacional bruta	(19.582)	(3.215)	(683)	-	(23.480)
PIS	(3.005)	(565)	(87)	-	(3.657)
COFINS	(13.846)	(2.650)	(403)	-	(16.899)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(193)	-	(193)
IVA	(346)	-	-	-	(346)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(677)	-	-	-	(677)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(677)	-	-	-	(677)
Ministério de minas e energia - MME	(339)	-	-	-	(339)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(692)	-	-	-	(692)
Receita operacional líquida	258.972	31.006	4.618	(49.117)	245.479
Despesas e receitas operacionais	(163.933)	(36.929)	(5.923)	49.117	(157.668)
Compra de Energia	(50.440)	(36.575)	-	43.816	(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(14.183)	-	-	-	(14.183)
Compensação fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(6.383)	-	-	-	(6.383)
Custo dos serviços prestados	(46.599)	(354)	(5.909)	5.301	(47.561)
Depreciação/Amortização	(46.065)	-	(14)	-	(46.079)
Utilização do Bem Público - UBP	(263)	-	-	-	(263)
Lucro bruto	95.039	(5.923)	(1.305)	-	87.811
Despesas e receitas operacionais	(8.834)	-	(5)	-	(8.839)
Administrativas e gerais	(3.854)	-	(3)	-	(3.857)
Depreciação / Amortização	(445)	-	(2)	-	(447)
Pessoal	(4.622)	-	-	-	(4.622)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	110	-	-	-	110
Outras despesas	(23)	-	-	-	(23)
EBIT	86.205	(5.923)	(1.310)	-	78.972
Depreciação / Amortização	(46.773)	-	(16)	-	(46.789)
EBITDA	132.978	(5.923)	(1.294)	-	125.761
Despesa Financeira	(71.808)	-	(3)	-	(71.811)
Encargos de dívidas	(64.398)	-	-	-	(64.398)
Variações cambiais	(2.785)	-	-	-	(2.785)
Outras	(4.625)	-	(3)	-	(4.628)
Receitas financeiras	6.749	-	17	-	6.766
Receitas de aplicações financeiras	6.499	-	17	-	6.516
Outras	250	-	-	-	250
	(65.059)	-	14	-	(65.045)
EBT	21.146	(5.923)	(1.296)	-	13.927
IR / CSLL	(8.997)	-	-	-	(8.997)
Imposto de renda	(4.133)	-	-	-	(4.133)
Contribuição social	(2.347)	-	-	-	(2.347)
Imposto de renda diferido	(2.392)	-	-	-	(2.392)
CSLL diferido	(125)	-	-	-	(125)
Lucro líquido Consolidado	12.149	(5.923)	(1.296)	-	4.930
Participação de não controladores	-	-	-	-	(1.334)
Lucro líquido Alupar					3.596



Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Verde 08	30,0	18,7	R\$ 270,1 ⁽¹⁾	R\$ 236,0	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 166,8 ⁽¹⁾	R\$ 7,7	2018	-
La Virgen	84,0	49,3	US\$ 145,0 ⁽²⁾	US\$ 142,2 ⁽³⁾	N/A	2018

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base do projeto atualizado pelo IPCA até jun/18.

⁽²⁾ Investimento previsto pela área de implantação base jun/18.

⁽³⁾ Considerando U\$ 1,0 = R\$ 3,86 (Base 29/06/2018)

Verde 08: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 100% da energia no 26º Leilão de Energia Nova A-5 de 2017, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2023 ao preço de R\$ 218,89/MWh (base: Dezembro/2017), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

No 2T18, foram concluídas as montagens das unidades geradoras 1 e 2, sendo a entrada em operação comercial nos dias 31 de maio e 27 de junho, respectivamente. Adicionalmente, foi concluída a montagem da unidade geradora 3, sendo a entrada em operação comercial em 9 de agosto de 2018.

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 84,0 MW e garantia física de 49,3 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado em 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado em 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”.

No 2T18, continuaram os trabalhos de reforços do túnel, juntamente com estudos detalhados em toda a estrutura, a fim de evitar novos pontos de fuga da água. Os equipamentos eletromecânicos da usina estão montados com as provas em seco já executadas.

Água Limpa: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram uma Receita Líquida Ajustada de R\$ 377,6 milhões no 2T18, 5,0% superior aos R\$ 359,8 milhões registrados no 2T17. Quando analisada a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que, no 2T18 totalizou R\$ 410,7 milhões, 10,1% superior aos R\$ 373,0 milhões registrados no 2T17. Contudo, esse aumento na Receita Líquida, superior ao aumento na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			6M18	6M17	Var.%
	2T18	2T17	Var.%			
Receita de Transmissão de Energia	31,3	29,0	7,8%	57,3	57,9	(1,0%)
Receita de Infraestrutura	33,1	13,3	-	52,4	18,0	-
Remuneração do Ativo de Concessão	235,6	236,2	(0,3%)	469,0	487,4	(3,8%)
Suprimento de Energia	147,7	133,6	10,5%	269,0	263,5	2,1%
Receita Bruta	447,6	412,1	8,6%	847,7	826,9	2,5%
Deduções	36,9	39,1	(5,6%)	71,7	77,0	(6,8%)
Receita Líquida	410,7	373,0	10,1%	776,0	749,9	3,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	33,1	13,3	149,2%	52,4	18,0	-
Receita Bruta Ajustada	414,5	398,8	3,9%	795,2	808,8	(1,7%)
Receita Líquida Ajustada	377,6	359,8	5,0%	723,5	731,9	(1,1%)

A variação na **Receita Líquida Ajustada** é explicada principalmente pelo:

Aumento de R\$ 14,0 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, devido a: (a) aumento de R\$ 16,7 milhões no **faturamento combinado das geradoras**, basicamente pelo: (i) aumento de R\$ 7,4 milhões no faturamento da PCH Morro Azul, dado que não houve consolidação dos números da usina no 2T17, em virtude da alteração do ERP (sistema de gestão) e; (ii) aumento de R\$ 10,7 milhões na receita bruta da UHE Ferreira Gomes, principalmente pelo ajuste positivo na CCEE de R\$ 25,0 milhões no 2T18, ante um registro positivo de R\$ 15,2 milhões no 2T17, devido a estratégia de sazonalização adotada no período, basicamente pela liquidação das sobras dos meses de junho, sendo R\$ 15,1 milhões em jun/18, (46 MW de energia ao PLD de R\$ 441,96), frente a R\$ 4,4 milhões em jun/17 (47 MW ao PLD de R\$ 128,97); (b) redução de R\$ 12,4 milhões no **faturamento da comercializadora**, que registrou R\$ 18,7 milhões neste trimestre, ante os R\$ 31,1 milhões registrados no 2T17. Em contrapartida, também ocorreu uma redução de R\$ 9,7 milhões na linha de eliminações, em razão de menores operações intercompany. Para mais informações sobre as variações na receita de geração, favor, verificar a seção “Segmento de Geração”.

Aumento de R\$ 2,3 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, que totalizou R\$ 31,3 milhões no 2T18 ante os R\$ 29,0 milhões contabilizados no 2T17. Esta variação deve-se, principalmente, pelo aumento de R\$ 2,4 milhões nas transmissoras EATE e ENTE, em decorrência da realização dos serviços de limpeza das faixas de servidão terem ocorrido no 1T17 e neste ano os mesmos foram efetuados no 2T18 e;

Redução de R\$ 0,6 milhão na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, em virtude da: (i) redução de R\$ 5,1 milhões nas transmissoras operacionais, em decorrência da amortização do ativo financeiro das transmissoras proveniente dos recebimentos da RAPs e; (ii) aumento de R\$ 4,5 milhões nas transmissoras em implantação (ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, TSM e EDTE), em razão dos investimentos realizados. Para mais informações, favor, verificar nota explicativa 9 “Ativo Financeiro da Concessão”.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 410,7 milhões no 2T18, 10,1% superior aos R\$ 373,0 milhões registrados no 2T17. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pelo aumento de R\$ 19,8 milhões na **Receita de Infraestrutura**, em razão do aumento de R\$ 20,2 milhões nas transmissoras em implantação, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM, oriundas dos leilões de 2016 e 2017. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços - IFRS

No 2T18, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 126,7 milhões, ante os R\$ 117,9 milhões apurados no 2T17.

Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 3,2 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, basicamente pelo (i) aumento de R\$ 2,4 milhões na transmissora EATE e ENTE, que, em 2017, realizaram serviços de limpeza das respectivas faixas de servidão no 1T17 e neste ano os mesmos foram efetuados no 2T18 e; (ii) aumento de R\$ 1,3 milhão na PCH Morro Azul, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina no 2T17; (b) redução de R\$ 16,8 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda**, devido à estratégia de alocação de energia adotada para 2018, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”; (c) aumento de R\$ 1,6 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, basicamente em virtude da maior geração de energia no trimestre pela UHE Ferreira Gomes que impactou em R\$ 1,4 milhão esta conta e; (d) aumento de R\$ 19,8 milhões nos **Custos de Infraestrutura**, devido a implantação das transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC, ESTE, EDTE e TSM, oriundas dos leilões de 2016 e 2017, que registraram um aumento de R\$ 20,2 milhões nesta conta. Para mais informações sobre as variações nos Custos de Infraestrutura, favor verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

O custo caixa, excluindo o custo de infraestrutura (Capex) e a depreciação/amortização, totalizou R\$ 70,5 milhões (18,7% da Receita Líquida Ajustada), 14,5% inferior aos R\$ 82,4 milhões (22,9% da Receita Líquida Ajustada) registrados no 2T17.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
Custo dos Serviços	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	32,6	29,4	11,1%	86,3	59,2	45,6%
Energia Comprada para Revenda	26,3	43,1	(39,0%)	43,2	57,4	(24,7%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,1	7,1	-	14,2	14,2	(0,4%)
Recursos Hídricos - CFURH	4,4	2,8	58,0%	6,4	4,9	31,0%
Custo de Infraestrutura	33,1	13,3	-	52,4	18,0	-
Depreciação / Amortização	23,2	22,2	4,1%	46,3	44,9	3,3%
Total	126,7	117,9	7,5%	248,8	198,6	25,3%

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T18, as Despesas Operacionais totalizaram de R\$ 14,7 milhões, 8,9% inferior aos R\$ 16,2 milhões apurados no 2T17.

A redução nesta conta deve-se a: (a) redução de R\$ 1,2 milhão na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente, em razão da: (i) redução de R\$ 0,6 milhão na transmissora ETVG, em decorrência do ressarcimento referente a readequação de instalação para compartilhamento de infraestrutura (CCI); (ii) redução de R\$ 0,3 milhão na UHE Ferreira Gomes, basicamente pelos menores gastos com assessoria e consultoria técnica; (iii) redução de R\$ 1,3 milhão na Alupar - Holding, basicamente pelo reembolso de despesas de estudos / projetos para participação em leilões e; (iv) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 0,7 milhão nas empresas da Colômbia, sendo R\$ 0,4 milhão na Holding Alupar Colômbia e na TCE, em razão da implantação da linha de transmissão e R\$ 0,3 milhão na PCH Morro Azul, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão), não houve consolidação dos números da usina no 2T17; (b) aumento de R\$ 3,1 milhões nas despesas de **Pessoal e Administradores**, principalmente em decorrência do aumento de R\$ 2,1 milhões na Alupar – Holding, em razão da provisão do PLR referente ao ano de 2018; (c) redução de R\$ 2,4 milhões na linha **Equivalência Patrimonial**, dado que ocorreu, neste trimestre, uma reversão de R\$ 2,3 milhões, em decorrência de uma contabilização a maior no 1T18, ajustada neste trimestre após o segundo aumento de capital na transmissora ETB e; (d) variação de R\$ 6,1 milhões na conta **Outros**, exclusivamente pela aumento de R\$ 6,1 milhões na conta “**Outras Receitas**”, decorrente da mais valia, em razão da compra de 3,77%, em set/17, da empresa Foz do Rio Claro, apurada após laudo de avaliação.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
Despesas Operacionais	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Administrativas e Gerais	6,5	7,7	(14,7%)	14,0	16,1	(13,3%)
Pessoal e Administradores	17,4	14,3	21,9%	28,9	26,2	10,1%
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(7,6)	(31,6%)	(15,3)	(14,9)	2,7%
Outros	(5,5)	0,6	-	(5,4)	0,3	-
Depreciação / Amortização	1,4	1,2	18,2%	2,8	2,5	10,0%
Total	14,7	16,2	(8,9%)	25,0	30,3	(17,5%)

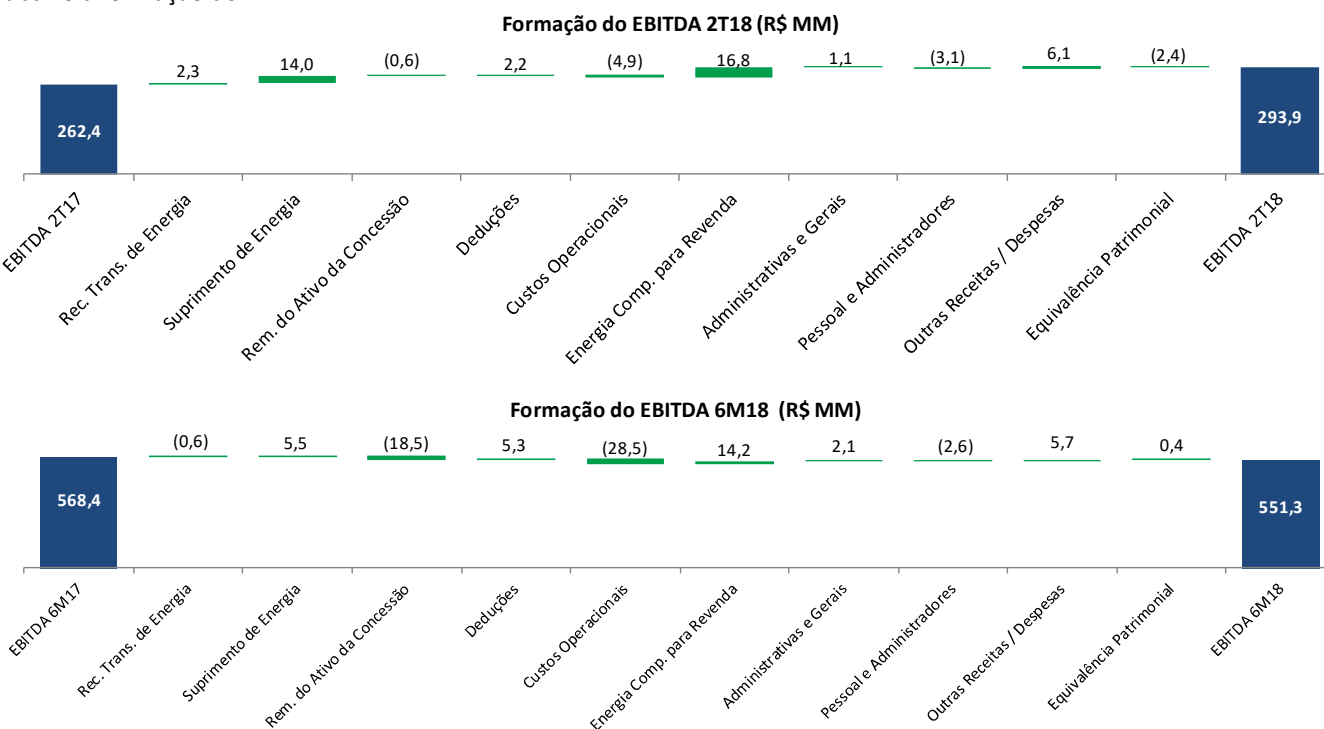
EBITDA - IFRS

No 2T18, o EBITDA totalizou R\$ 293,9 milhões, 12,0% superior aos R\$ 262,4 milhões registrados no 2T17. A Margem EBITDA Ajustada, atingiu 77,8%, 4,9 p.p superior aos 72,9% registrados no 2T17.

A variação no EBITDA, deve-se a: (a) aumento de R\$ 17,9 milhões na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão do: (i) aumento de R\$ 14,0 milhões na receita de **Suprimento de Energia**, devido ao: (i.a) aumento de R\$ 7,4 milhões na receita da PCH Morro Azul, dado que não houve consolidação dos números da usina no 2T17, em decorrência da alteração do ERP (sistema de gestão) e; (i.b) aumento de R\$ 10,7 milhões no faturamento da UHE Ferreira Gomes, em razão do registro positivo na CCEE de R\$ 25,0 milhões no 2T18, ante um registro positivo de R\$ 15,2 milhões no 2T17, devido a estratégia de sazonalização adotada no período e; (ii) aumento de R\$ 2,3 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, basicamente, em função do aumento de R\$ 2,4 milhões nas transmissoras EATE e ENTE, em decorrência dos serviços de limpeza das faixas de servidão terem ocorrido no 1T17 e em 2018 foram executados no 2T18; (b) aumento de R\$ 4,9 milhões nos **Custos Operacionais**, devido ao: (i) aumento de R\$ 3,3 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados** e; (ii) aumento de R\$ 1,6 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, para mais detalhes, favor verificar a seção Custo dos Serviços – IFRS; (c) redução de R\$ 16,8 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda**, devido à estratégia de alocação de energia adotada para 2018, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração - IFRS”; (d) redução de R\$ 4,0 milhões nas **Despesas Operacionais**, principalmente, pela redução de R\$ 6,1 milhões, na linha **Outros**, basicamente pela mais valia adquirida, em decorrência da compra de 3,77%, em set/17, da empresa Foz do Rio Claro, apurada após laudo de avaliação e; (e) redução de R\$ 2,4 milhões na linha **Equivalência Patrimonial**, dado que ocorreu, neste trimestre, uma reversão de R\$ 2,3 milhões, em decorrência de uma contabilização a maior no 1T18, ajustada neste trimestre após o segundo aumento de capital na transmissora ETB.

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)				EBITDA - IFRS (R\$ MM)		
	2T18	2T17	Var.%		6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida Ajustada	377,6	359,8	5,0%	723,5	731,9	(1,1%)	
Custos Operacionais	(44,1)	(39,2)	12,4%	(106,8)	(78,3)	36,3%	
Compra de Energia	(26,3)	(43,1)	(39,0%)	(43,2)	(57,4)	(24,7%)	
Despesas Operacionais	(18,5)	(22,5)	(18,0%)	(37,5)	(42,7)	(12,1%)	
Equivalência Patrimonial	5,2	7,6	(31,6%)	15,3	14,9	2,7%	
EBITDA	293,9	262,4	12,0%	551,3	568,4	(3,0%)	
Margem EBITDA Ajustada	77,8%	72,9%	4,9 p.p	76,2%	77,7%	(1,5 p.p)	

Segue abaixo a formação do EBITDA:





EBITDA - Regulatório

No 2T18, o EBITDA totalizou R\$ 332,2 milhões, ante os R\$ 326,8 milhões registrados no 2T17.

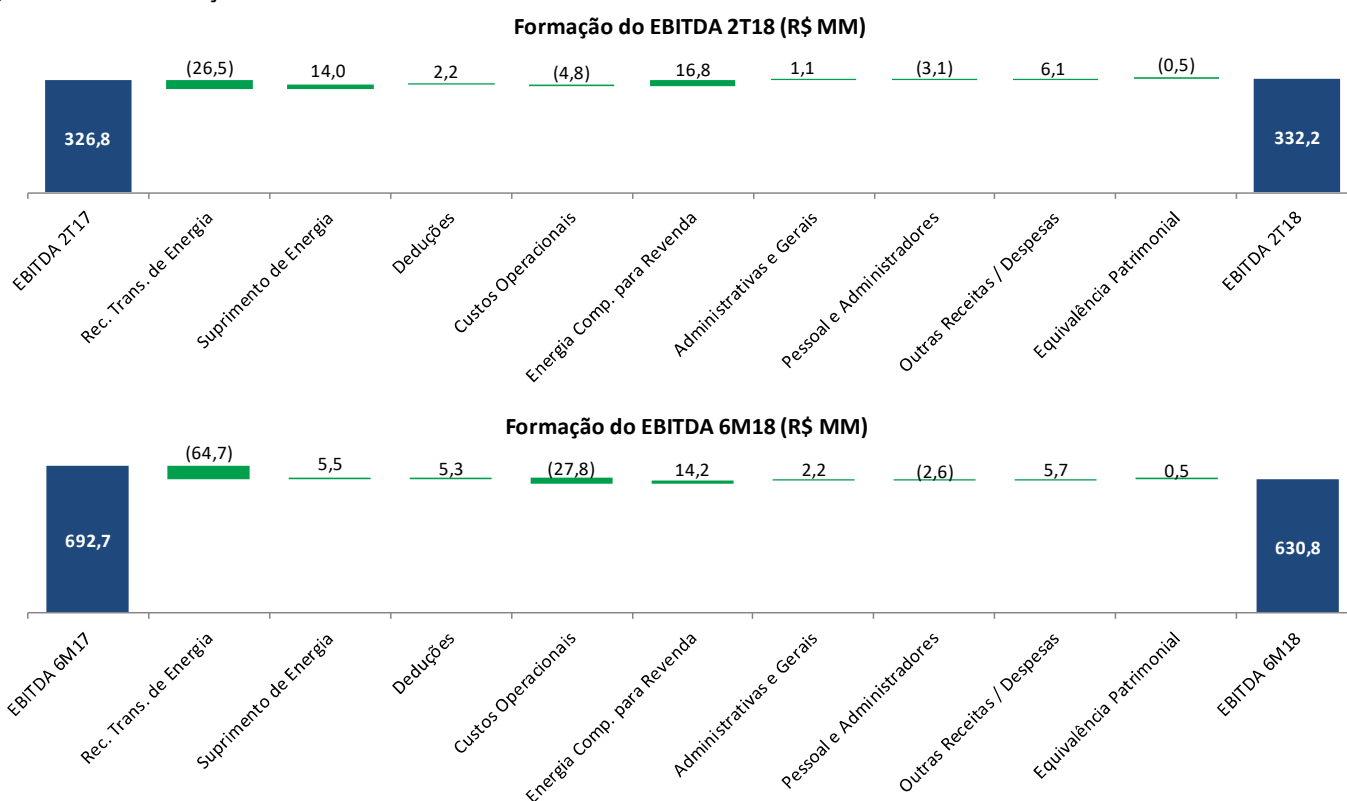
A Margem EBITDA atingiu 80,1%, 3,2 p.p superior aos 76,9% registrados no mesmo período do ano anterior.

A principal variação no EBITDA Regulatório, quando comparado ao EBITDA – IFRS, ocorre na linha da receita. Enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 17,9 milhões na receita líquida ajustada, conforme explicado anteriormente, na análise da “Receita Operacional Líquida – IFRS”, nos números regulatórios foi registrado uma redução de R\$ 10,2 milhões na receita líquida, sendo esta variação, exclusivamente, na receita do segmento de transmissão, que apresentou um aumento de R\$ 1,7 milhão nos números societários ante uma redução de R\$ 26,5 milhões nos números regulatórios.

A redução de R\$ 26,5 milhões na **Receita de Transmissão de Energia**, deve-se, principalmente: (i) redução de R\$ 27,2 milhões na receita das transmissoras EATE e ETEP, em razão da queda de 50% da Receita Anual Permitida - RAP, pro rata temporis para o ciclo 2017/2018, em função do aniversário de 15 anos da entrada em operação (EATE: mar/18; ETEP: ago/17); (ii) redução de R\$ 8,1 milhões na receita da ECTE, em razão da queda de 50% da RAP, devido ao aniversário de 15 anos da entrada em operação (mar/17) e; (iii) em contrapartida foi registrado um aumento de R\$ 6,3 milhões na transmissora ETVG, dado que, no 2T17 foi contabilizado uma receita líquida de R\$ (4,1) milhões, em decorrência da reversão da receita extraordinária, registrada no 1T17 e; (iv) aumento de R\$ 2,5 milhões na receita das demais transmissoras, devido ao reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.258 de 27 de junho de 2017 que estabeleceu reajuste de 3,60% para contratos indexados em IPCA e 1,57% para contratos indexados em IGP-M.

EBITDA Regulatório (R\$ MM)						
	2T18	2T17	Var.%	6M18	6M17	Var.%
Receita Líquida	414,6	424,8	(2,4%)	803,3	857,2	(6,3%)
Custos Operacionais	(42,7)	(37,9)	12,6%	(103,9)	(76,1)	36,5%
Compra de Energia	(26,3)	(43,1)	(39,0%)	(43,2)	(57,4)	(24,7%)
Despesas Operacionais	(18,5)	(22,5)	(18,1%)	(37,5)	(42,7)	(12,1%)
Equivalência Patrimonial	5,0	5,5	(9,3%)	12,1	11,6	4,1%
EBITDA	332,2	326,8	1,6%	630,8	692,7	(8,9%)
Margem EBITDA	80,1%	76,9%	3,2 p.p	78,5%	80,8%	(2,3 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:





Resultado Financeiro

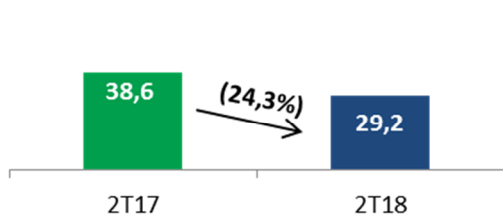
Totalizou R\$ (58,9) milhões no 2T18, ante os R\$ (75,3) milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente da:

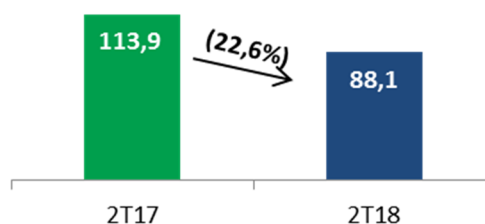
(a) redução de R\$ 25,8 milhões nas despesas financeiras, em razão da: (i) queda de R\$ 2,8 milhões na Alupar – Holding, decorrente da quitação da IV emissão de debêntures, montante de R\$ 150,0 milhões, em fev/18; (ii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 25% da dívida consolidada, que estava em 7,0% a.a, ao longo do 2T17, para 6,60% a.a ao longo do 2T18; (iii) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), o qual incide sobre 30% da dívida consolidada, que registrou 1,56% no acumulado do 2T18, ante os 2,50% no acumulado do 2T17; (iv) redução de R\$ 1,9 milhão na UHE La Virgen, devido à queda na conta de variações cambiais e; (v) aumento de R\$ 5,6 milhões na PCH Morro Azul, que registrou uma despesa de R\$ 5,6 milhões neste trimestre, e não apresentou valor no 2T17, dado que, em razão da alteração do ERP (sistema de gestão) não houve consolidação dos números da usina naquele trimestre.

(b) redução de R\$ 9,4 milhões nas receitas financeiras, principalmente em decorrência da queda da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) que registrou 1,56% no acumulado do 2T18, ante 2,50% no acumulado do 2T17, impactando as aplicações financeiras, principalmente na Alupar – Holding, redução de R\$ 4,5 milhões.

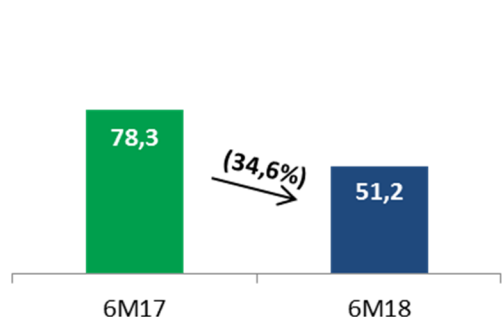
Receita Financeira (R\$ MM)



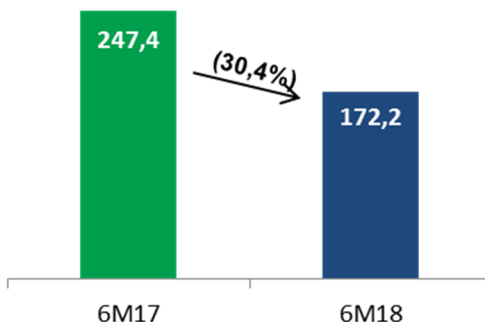
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)

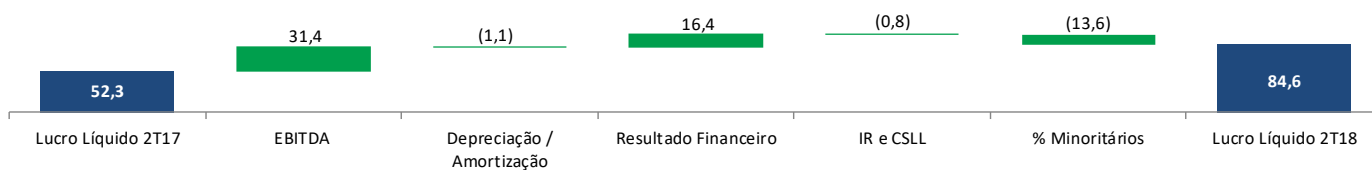


Lucro Líquido - IFRS

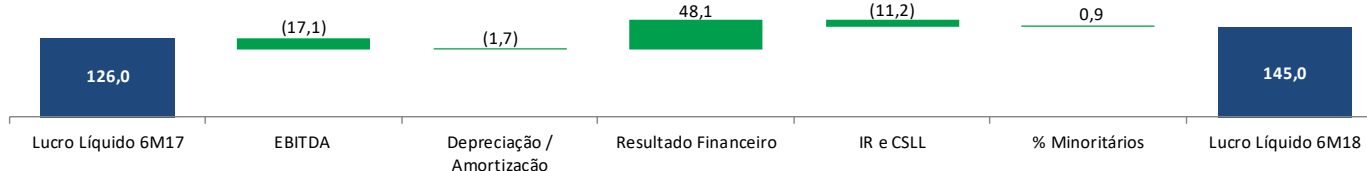
No 2T18, o lucro líquido totalizou R\$ 84,6 milhões, 61,9% superior aos R\$ 52,3 milhões registrados no 2T17.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 31,4 milhões no **EBITDA**, explicada, principalmente, pelo: (i) aumento de R\$ 17,9 milhões na Receita Líquida Ajustada, em razão do: (i.a) aumento de R\$ 14,0 milhões na receita de suprimento de energia e; (i.b) aumento de R\$ 2,3 milhões na receita do segmento de transmissão, conforme detalhado anteriormente na seção “Receita Operacional Líquida – IFRS” e; (iii) redução de R\$ 16,8 milhões na conta Energia Comprada para Revenda, devido à estratégia de alocação de energia adotada para 2018. Para mais informações, favor, vide seção “Segmento de Geração - IFRS”; (b) redução de R\$ 16,4 milhões no “**Resultado Financeiro**”, conforme explicados anteriormente e; (c) aumento de R\$ 13,6 milhões na % **Minoritários**, principalmente, em razão do aumento no lucro das geradoras Foz do Rio Claro, Queluz e Lavrinhas, devido à estratégia de alocação de energia, que juntas impactaram esta conta em R\$ 6,9 milhões.

Formação do Lucro 2T18 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M18 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 2T18, o lucro líquido totalizou R\$ 92,5 milhões, 49,4% superior aos R\$ 61,9 milhões registrados no 2T17.

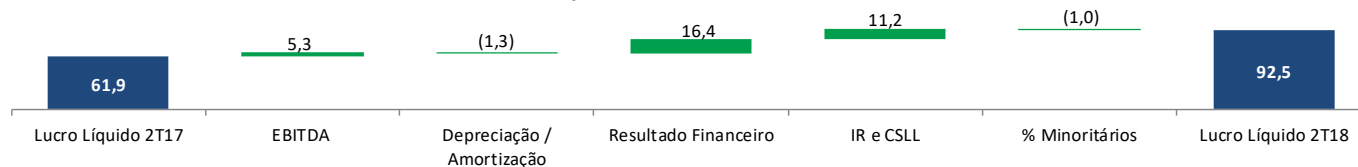
As variações no lucro regulatório, quando comparado ao Lucro – IFRS, ocorrem no **EBITDA**, **IRPJ/CSLL** e % **Minoritários**.

No **EBITDA** houve um aumento de R\$ 5,3 milhões, enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 31,4 milhões, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”.

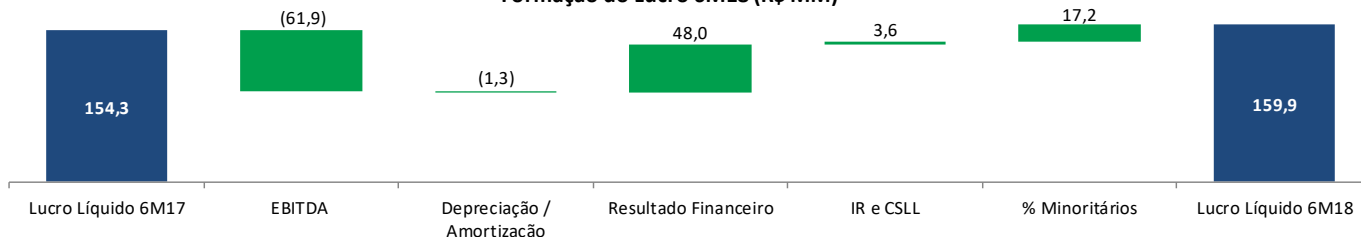
Em relação ao **IRPJ/CSLL**, enquanto nos números societários foi registrado um aumento de R\$ 0,8 milhão, nos números regulatórios, foi contabilizado uma redução de R\$ 11,2 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo aumento nos números societários de R\$ 12,0 milhões no IRPJ/CSLL diferido, basicamente pelo: (i.a) aumento de R\$ 4,0 milhões registrado nos projetos em implantação, e; (i.b) aumento de R\$ 5,5 milhões no IRPJ/CSLL diferido das transmissoras EATE, ETEP e ECTE.

Na % **Minoritários**, foi registrado um aumento de R\$ 1,0 milhão nos números regulatórios ante um aumento de R\$ 13,6 milhões nos números societários. Esta variação deve-se, principalmente, à variação no resultado das transmissoras EATE, ETEP e ECTE, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 1,6 milhão nos números societários, ante uma redução de R\$ 10,2 milhões nos números regulatórios.

Formação do Lucro 2T18 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M18 (R\$ MM)





Consolidação de Resultado – IFRS

	Trimestre findo em 30/06/2018				Período findo em 31/06/2018					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transmínas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	299.904	147.667			447.571	578.712	268.959			847.671
Receita de transmissão de energia	31.632				31.632	59.727				59.727
Receita de infraestrutura	33.067				33.067	52.437				52.437
Rem. ativo financeiro da concessão	235.580				235.580	468.966				468.966
Suprimento de energia		147.667			147.667		268.959			268.959
(-) Parcela variável	(375)				(375)	(2.418)				(2.418)
Deduções da receita operacional bruta	(24.311)	(12.566)			(36.877)	(48.232)	(23.480)			(71.712)
PIS	(2.285)	(1.943)			(4.228)	(4.444)	(3.657)			(8.101)
COFINS	(10.181)	(9.047)			(19.228)	(20.144)	(16.899)			(37.043)
ICMS		-			-	-	-			-
ISS		(97)			(97)		(193)			(193)
IVA		(224)			(224)		(346)			(346)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.824)	-			(7.824)	(15.619)	-			(15.619)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.151)	(366)			(1.517)	(2.270)	(677)			(2.947)
FNDCT	(1.123)	(366)			(1.489)	(2.242)	(677)			(2.919)
Ministério de minas e energia - MME	(535)	(183)			(718)	(1.092)	(339)			(1.431)
TFSEE	(1.212)	(340)			(1.552)	(2.421)	(692)			(3.113)
Receita operacional líquida	275.593	135.101			410.694	530.480	245.479			775.959
Custo do serviço	(53.562)	(73.116)			(126.678)	(91.128)	(157.668)			(248.796)
Energia comprada para revenda		(26.321)			(26.321)		(43.199)			(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.106)			(7.106)		(14.183)			(14.183)
CFURH		(4.390)			(4.390)		(6.383)			(6.383)
Custo dos serviços prestados	(20.494)	(12.139)			(32.633)	(38.689)	(47.561)			(86.250)
Custo de infraestrutura	(33.067)				(33.067)	(52.437)				(52.437)
Depreciação / Amortização	(1)	(23.028)			(23.029)	(2)	(46.079)			(46.081)
Utilização do Bem Público - UBP		(132)			(132)		(263)			(263)
Lucro bruto	222.031	61.985	-	-	284.016	439.352	87.811	-	-	527.163
Despesas e receitas operacionais	(5.408)	(5.122)	(3.645)	(552)	(14.727)	(4.086)	(8.839)	(10.526)	(1.520)	(24.971)
Administrativas e gerais	(2.955)	(2.224)	(1.059)	(307)	(6.545)	(5.592)	(3.857)	(3.487)	(1.056)	(13.992)
Pessoal	(6.795)	(2.643)	(7.899)	(91)	(17.428)	(12.267)	(4.622)	(11.815)	(176)	(28.880)
Resultado de equivalência patrimonial	5.167				5.167	15.293				15.293
Depreciação / Amortização	(714)	(231)	(305)	(154)	(1.404)	(1.409)	(447)	(609)	(288)	(2.753)
Outras receitas	3	(24)	5.597	-	5.576	3	110	5.597	-	5.710
Outras despesas	(114)	-	21	-	(93)	(114)	(23)	(212)	-	(349)
EBIT	216.623	56.863	(3.645)	(552)	269.289	435.266	78.972	(10.526)	(1.520)	502.192
Depreciação / Amortização	(715)	(23.391)	(305)	(154)	(24.565)	(1.411)	(46.789)	(609)	(288)	(49.097)
EBITDA	217.338	80.254	(3.340)	(398)	293.854	436.677	125.761	(9.917)	(1.232)	551.289
Despesas financeiras	(25.657)	(39.199)	(17.866)	(5.376)	(88.098)	(53.265)	(71.811)	(38.373)	(8.789)	(172.238)
Encargos de dívidas	(24.461)	(31.523)	(17.792)	(5.198)	(78.974)	(50.674)	(64.398)	(38.045)	(8.526)	(161.643)
Variações cambiais	356	(4.927)	40	-	(4.531)	340	(2.785)	44	-	(2.401)
Outras	(1.552)	(2.749)	(114)	(178)	(4.593)	(2.931)	(4.628)	(372)	(263)	(8.194)
Receitas financeiras	3.701	3.450	21.460	609	29.220	8.433	6.766	34.796	1.198	51.193
Receitas de aplicações financeiras	3.494	3.280	11.600	611	18.985	7.686	6.516	24.400	1.204	39.806
Outras	207	170	9.860	(2)	10.235	747	250	10.396	(6)	11.387
	(21.956)	(35.749)	3.594	(4.767)	(58.878)	(44.832)	(65.045)	(3.577)	(7.591)	(121.045)
EBT	194.667	21.114	(51)	(5.319)	210.411	390.434	13.927	(14.103)	(9.111)	381.147
IR / CSLL	(30.073)	(3.677)	-	(145)	(33.895)	(57.991)	(8.997)	-	(290)	(67.278)
Imposto de renda	(11.287)	(2.075)		(105)	(13.467)	(22.601)	(4.133)		(210)	(26.944)
Contribuição social	(13.122)	(880)		(40)	(14.042)	(25.714)	(2.347)		(80)	(28.141)
Imposto de renda diferido	(4.270)	(800)		-	(5.070)	(7.403)	(2.392)		-	(9.795)
CSLL diferido	(1.394)	78		-	(1.316)	(2.273)	(125)		-	(2.398)
Lucro líquido Consolidado	164.594	17.437	(51)	(5.464)	176.516	332.443	4.930	(14.103)	(9.401)	313.869
Participação de não controladores					(91.892)					(168.909)
Lucro líquido Alupar					84.624					144.960



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/06/2018					Período findo em 31/06/2018				
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia	Consolidado
Receita operacional bruta	303.784	147.667			451.451	606.045	268.959			875.004
Receita de transmissão de energia	304.135				304.135	608.439				608.439
(-) Parcela variável	(351)				(351)	(2.394)				(2.394)
Suprimento de energia		147.667			147.667		268.959			268.959
Deduções da receita operacional bruta	(24.311)	(12.566)			(36.877)	(48.232)	(23.480)			(71.712)
PIS	(2.285)	(1.943)			(4.228)	(4.444)	(3.657)			(8.101)
COFINS	(10.181)	(9.047)			(19.228)	(20.144)	(16.899)			(37.043)
ICMS		-			-		-			-
ISS		(97)			(97)		(193)			(193)
IVA		(224)			(224)		(346)			(346)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(7.824)	-			(7.824)	(15.619)	-			(15.619)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.151)	(366)			(1.517)	(2.270)	(677)			(2.947)
FNDCT	(1.123)	(366)			(1.489)	(2.242)	(677)			(2.919)
Ministério de minas e energia - MME	(535)	(183)			(718)	(1.092)	(339)			(1.431)
TFSEE	(1.212)	(340)			(1.552)	(2.421)	(692)			(3.113)
Receita operacional líquida	279.473	135.101			414.574	557.813	245.479			803.292
Custo do serviço	(47.072)	(73.116)			(120.188)	(91.915)	(157.668)			(249.583)
Energia comprada para revenda		(26.321)			(26.321)		(43.199)			(43.199)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(7.106)			(7.106)		(14.183)			(14.183)
CFURH		(4.390)			(4.390)		(6.383)			(6.383)
Custo dos serviços prestados	(19.019)	(12.139)			(31.158)	(35.791)	(47.561)			(83.352)
Depreciação / Amortização	(28.053)	(23.028)			(51.081)	(56.124)	(46.079)			(102.203)
Utilização do Bem Público - UBP		(132)			(132)		(263)			(263)
Lucro bruto	232.401	61.985	-	-	294.386	465.898	87.811	-	-	553.709
Despesas e receitas operacionais	(5.658)	(5.122)	(3.645)	(547)	(14.972)	(7.485)	(8.839)	(10.526)	(1.516)	(28.366)
Administrativas e gerais	(2.955)	(2.224)	(1.059)	(302)	(6.540)	(5.592)	(3.857)	(3.487)	(1.052)	(13.988)
Pessoal	(6.795)	(2.643)	(7.899)	(91)	(17.428)	(12.267)	(4.622)	(11.815)	(176)	(28.880)
Resultado de equivalência patrimonial	5.017	-	-	-	5.017	12.115	-	-	-	12.115
Depreciação / Amortização	(849)	(231)	(305)	(154)	(1.539)	(1.665)	(447)	(609)	(288)	(3.009)
Outras receitas	38	(24)	5.597	-	5.611	38	110	5.597	-	5.745
Outras despesas	(114)	-	21	-	(93)	(114)	(23)	(212)	-	(349)
EBIT	226.743	56.863	(3.645)	(547)	279.414	458.413	78.972	(10.526)	(1.516)	525.343
Depreciação / Amortização	(28.902)	(23.391)	(305)	(154)	(52.752)	(57.789)	(46.789)	(609)	(288)	(105.475)
EBITDA	255.645	80.254	(3.340)	(393)	332.166	516.202	125.761	(9.917)	(1.228)	630.818
Despesas financeiras	(25.657)	(39.199)	(17.866)	(5.376)	(88.098)	(53.265)	(71.811)	(38.373)	(8.789)	(172.238)
Encargos de dívidas	(24.461)	(31.523)	(17.792)	(5.198)	(78.974)	(50.674)	(64.398)	(38.045)	(8.526)	(161.643)
Variações cambiais	356	(4.927)	40	-	(4.531)	340	(2.785)	44	-	(2.401)
Outras	(1.552)	(2.749)	(114)	(178)	(4.593)	(2.931)	(4.628)	(372)	(263)	(8.194)
Receitas financeiras	3.701	3.450	21.460	571	29.182	8.433	6.766	34.796	1.160	51.155
Receitas de aplicações financeiras	3.494	3.280	11.600	573	18.947	7.686	6.516	24.400	1.166	39.768
Outras	207	170	9.860	(2)	10.235	747	250	10.396	(6)	11.387
EBT	204.787	21.114	(51)	(5.352)	220.498	413.581	13.927	(14.103)	(9.145)	404.260
IR / CSLL	(24.411)	(3.677)	-	(133)	(28.221)	(48.316)	(8.997)	-	(278)	(57.591)
Imposto de renda	(11.263)	(2.075)	-	(96)	(13.434)	(22.577)	(4.133)	-	(201)	(26.911)
Contribuição social	(13.113)	(880)	-	(37)	(14.030)	(25.704)	(2.347)	-	(77)	(28.128)
Imposto de renda diferido	(25)	(800)	-	-	(825)	(25)	(2.392)	-	-	(2.417)
CSLL diferido	(10)	78	-	-	68	(10)	(125)	-	-	(135)
Lucro líquido Consolidado	180.376	17.437	(51)	(5.485)	192.277	365.265	4.930	(14.103)	(9.423)	346.669
Participação de não controladores					(99.775)					(186.818)
Lucro líquido Alupar					92.502					159.851

Investimentos

No 2T18 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 87,7 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 41,1 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 45,6 milhões no segmento de geração e R\$ 1,1 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 38,6 milhões registrados no 2T17, quando R\$ 13,2 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 25,1 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,3 milhão no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 2T18 reflete, principalmente, a implantação da PCH Verde 08, da linha de transmissão dos parques eólicos Energia dos Ventos e do início da implantação das linhas de transmissão adquiridas nos leilões de 2016 e 2017.

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T18	2T17	6M18	6M17
Transmissão*	41,1	13,2	63,1	18,1
ELTE	0,3	0,1	0,4	0,2
ETAP	14,6	2,4	18,8	3,6
ETC	4,8	0,7	8,0	2,1
TCC	2,2	3,6	3,4	4,0
TPE	2,6	5,5	5,9	6,1
TCE	8,0	-	10,7	0,1
ESTE	2,1	0,1	2,8	1,1
TSM	2,9	-	4,3	-
EBTE	-	0,3	5,1	0,3
EDTE	3,4		3,4	
Outros	0,3	0,5	0,3	0,6
Geração	45,6	25,1	85,0	60,5
Energia dos Ventos	9,8	1,6	25,7	3,2
La Virgen	0,0	(6,5)	2,8	2,2
Verde 08	32,0	21,4	50,5	44,1
Outros	3,9	8,5	5,9	10,8
Holding	1,1	0,3	1,2	6,4
Total	87,7	38,6	149,3	85,0

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como receita de infraestrutura.

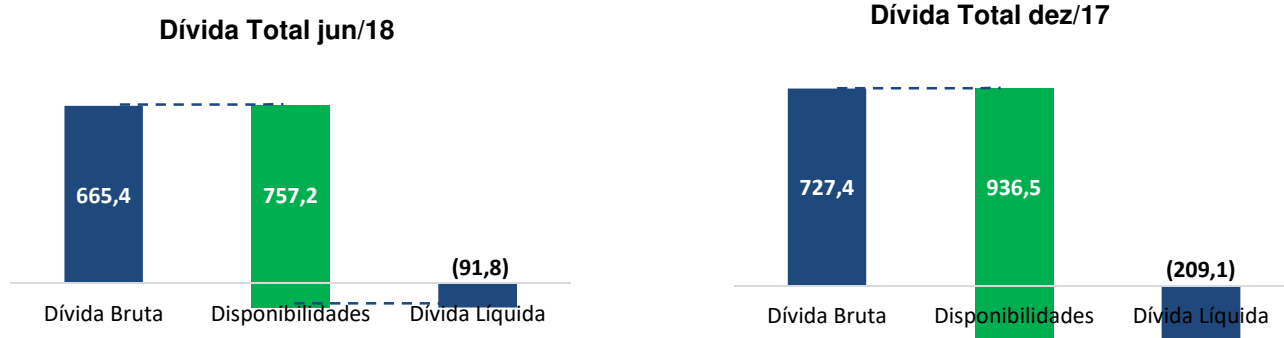


Endividamento

Alupar - Holding:

No 2T18, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 665,4 milhões, R\$ 62,0 milhões inferior aos R\$ 727,4 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada pela: (i) quitação da IV emissão de debêntures, sendo R\$ 50,0 milhões de principal e R\$ 2,3 milhões de juros; (ii) quitação do financiamento junto ao FINEP, sendo pago o valor residual do financiamento de R\$ 1,5 milhão; (iii) amortização de R\$ 35,9 milhões da V emissão de debêntures, sendo R\$ 21,5 milhões de principal e R\$ 14,4 milhões de encargos; (iv) amortização de R\$ 10,3 milhões de encargos da VI emissão de debêntures e; (v) provisões de encargos e variações monetárias, totalizando R\$ 38,0 milhões.

As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R\$ 757,2 milhões, R\$ 179,3 milhões inferior aos R\$ 936,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização e pagamento de juros das dívidas da holding, conforme detalhado acima, totalizando R\$ 100,0 milhões; (ii) pagamento de dividendos intercalares, em 16 de fevereiro de 2018, no montante de R\$ 61,5 milhões; (iii) pagamento em 20 de junho de 2018, da parcela residual dos dividendos declarados na AGOE, realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$ 96,7 milhões; (iv) recebimento de dividendos no montante de R\$ 127,2 milhões; (v) aportes realizados nos projetos, totalizando R\$ 64,8 milhões e; (vi) recebimento de R\$ 17,1 milhões, decorrente da venda de 15% de participação na PCH Verde 8.



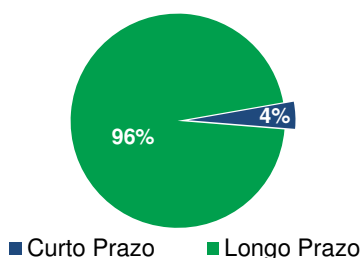
A dívida bruta da Alupar - Holding consiste 100% em emissões de debêntures, sendo todas indexadas por CDI, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 26% dos vencimentos após 2023.

A dívida de curto prazo totalizou R\$ 27,0 milhões, R\$ 52,8 milhões inferior aos R\$ 79,7 milhões contabilizados no 4T17, sendo esta redução explicada principalmente pela: (i) quitação da IV emissão de debêntures, no montante de R\$ 52,3 milhões; (ii) quitação do financiamento junto ao FINEP, no montante de R\$ 1,5 milhão e; (iii) amortização de principal da V emissão de debêntures no montante de R\$ 21,5 milhões.

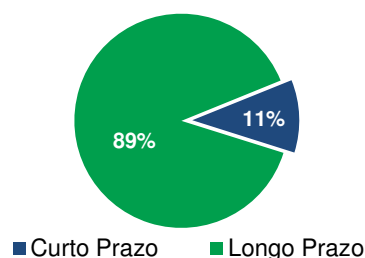
Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T18.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding jun/18



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/17



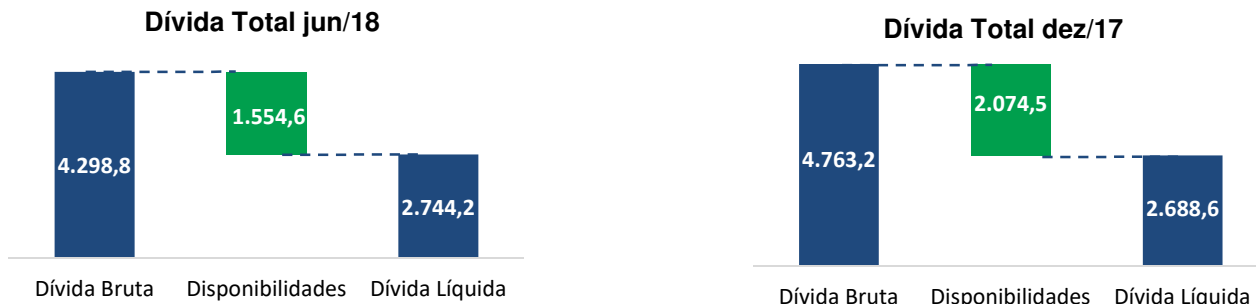


Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 4.298,8 milhões no 2T18, R\$ 464,4 milhões inferior aos R\$ 4.763,2 milhões apurados em dez/17. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização e pagamento de juros das dívidas da Alupar – Holding, no montante de R\$ 100,0 milhões; (ii) provisões de encargos e variações monetárias nas dívidas da Alupar - Holding, no montante de R\$ 38,0 milhões; (iii) amortização das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 625,1 milhões, sendo R\$ 258,4 milhões referentes à quitação dos bridges da usina La Virgen e R\$ 161,8 milhões em relação à quitação dos bridges da PCH Morro Azul; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 126,9 milhões; (v) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 135,1 milhões; (vi) perda com a desvalorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de R\$ 31,3 milhões e; (vii) captação da dívida de longo prazo da PCH Morro Azul, no montante de R\$ 162,4 milhões e do bridge da transmissora TCE (Colômbia), no montante de R\$ 18,8 milhões.

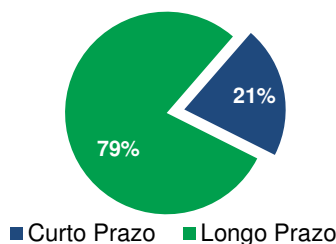
As disponibilidades totalizaram R\$ 1.554,6 milhões, ante os R\$ 2.074,5 milhões registrados em dez/17. Esta variação de R\$ 519,9 milhões no caixa, deve-se, principalmente a: (i) redução de R\$ 179,3 milhões no caixa da Alupar – Holding, conforme explicado anteriormente e; (ii) redução de R\$ 272,6 milhões no caixa da Alupar Peru / La Virgen, em razão das amortizações dos bridges captados junto ao Santander para implantação da usina de La Virgen, em decorrência da liberação, em dez/17, do empréstimo de longo prazo.

A dívida líquida registrada no 2T18 foi de R\$ 2.744,2 milhões, ante os R\$ 2.688,6 milhões registrados em dez/17.

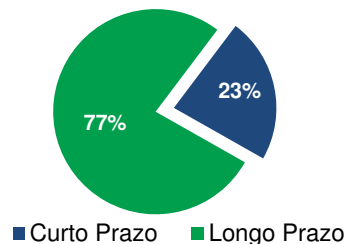


A dívida de curto prazo registrada no 2T18 totalizou R\$ 902,7 milhões, R\$ 188,7 milhões inferior aos R\$ 1.091,4 milhões registrados em dez/17.

Perfil da Dívida Consolidada jun/18



Perfil da Dívida Consolidada dez/17



Dos 21% da dívida de curto prazo, 45% ou R\$ 408,6 milhões são referentes a empréstimos ponte.

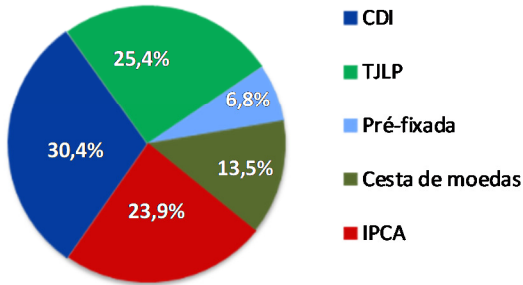
Da dívida bruta consolidada, R\$ 665,4 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.827,1 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e, por fim, R\$ 806,3 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 401,3 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen, dos quais R\$ 297,1 milhões referem-se à dívida de longo prazo; R\$ 106,9 milhões alocados na implantação da PCH Verde 8; R\$ 20,1 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG; R\$ 154,9 milhões alocados na implantação da transmissora ETAP; R\$ 103,2 milhões na implantação da transmissora ETC e; R\$ 20,1 milhões para implantação da transmissora TCE (Colômbia).

No 2T18, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.303,2 milhões ou 53,6% do total da dívida. As debêntures de emissão da Alupar - Holding representam um saldo de R\$ 665,4 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste, Energia dos Ventos, Verde 8, ETAP e ETC representam um saldo de R\$ 1.637,8 milhões.

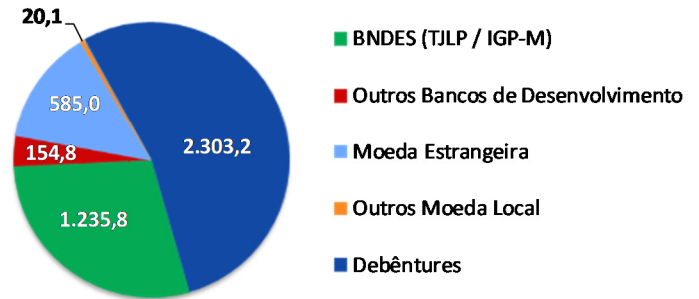
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 585,0 milhões ou 13,6% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

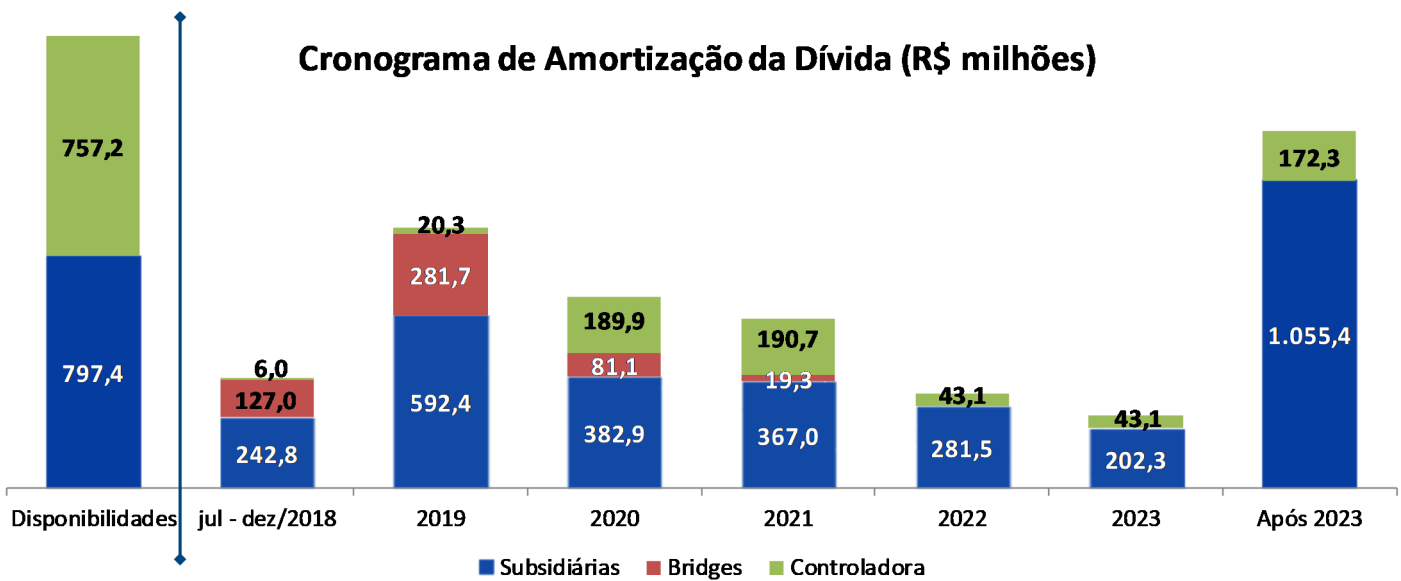


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	2018	2019	2020	2021
La Virgen / Alupar Inversiones		R\$ 23,1	R\$ 81,0	
TCE (Colômbia)	R\$ 0,1	R\$ 0,5	R\$ 0,1	R\$ 19,3
Verde 8	R\$ 106,9			
ETVG	R\$ 20,1			
ETAP		R\$ 154,9		
ETC		R\$ 103,2		
TOTAL	R\$ 127,0	R\$ 281,7	R\$ 81,1	R\$ 19,3

Fitch Ratings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 6,2 milhões. Destacamos que ao longo do 2T18 o volume médio diário foi de R\$ 9,0 milhões.

No dia 13 de maio de 2018, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 4,677 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 2T18

Data: 14 de agosto de 2018

Português

15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: + 55 (11) 2188-0155
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 (646) 843-6054
 Senha: Alupar
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Senha: Alupar



ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ATIVO				
CIRCULANTE	924.846	1.141.355	3.083.032	3.597.227
Caixa e equivalentes de caixa	483.142	570.694	1.166.451	1.580.070
Investimentos de curto prazo	274.062	365.765	274.062	365.765
Títulos e valores mobiliários	-	-	109.269	124.002
Contas a receber de clientes	30.282	63.026	277.945	234.647
Contas a receber com partes relacionadas	16.408	4	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	82.687	97.208	14.118	16.878
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	30.521	30.113	57.698	61.569
Outros tributos compensáveis	627	-	13.171	2.449
Adiantamento a fornecedores	52	6.141	17.266	19.445
Estoques	-	-	958	662
Despesas pagas antecipadamente	31	43	13.082	6.956
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.091.988	1.105.358
Outros ativos	7.034	8.361	47.024	79.426
NÃO CIRCULANTE	3.876.213	3.685.312	8.133.201	7.866.145
Contas a receber de clientes	-	-	12.910	12.092
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	151.342	193.564	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.846	4.703
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	30.233	31.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.971	13.443
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.012	868
Estoques	-	-	26.252	26.081
Cauções e depósitos judiciais	2.766	2.671	16.826	14.988
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.218.228	3.218.152
Outros ativos	-	-	26.085	28.421
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	314.527	252.999	393.608	331.674
Investimentos em controladas	3.312.854	3.141.927	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.372	1.758	4.227.602	4.025.510
Intangível	85.566	84.607	152.068	148.466
ATIVO TOTAL	4.801.059	4.826.667	11.216.233	11.463.372



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PASSIVO				
CIRCULANTE	97.658	282.431	1.470.621	1.705.261
Empréstimos e financiamentos	-	1.471	227.626	619.446
Debêntures	26.954	78.271	675.082	471.937
Fornecedores	50.405	37.334	263.247	141.599
Salários, férias e encargos sociais	2.528	3.106	14.830	19.763
Imposto de renda e contribuição social	-	-	46.853	71.206
Outros tributos a pagar	630	3.982	29.699	35.788
Provisões de constituição dos ativos	-	-	64.958	38.877
Dividendos a pagar - partes relacionadas	1	158.242	36.975	213.404
Provisão para gastos ambientais	-	-	14.420	15.228
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	59.952	58.776
Provisões para contingências	-	-	77	77
Outras obrigações	17.140	25	36.902	19.160
NÃO CIRCULANTE	652.613	660.306	3.892.952	4.151.314
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.767.990	1.659.989
Debêntures	638.404	647.643	1.628.124	2.011.799
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	-	-	2.428	-
Outros tributos a pagar	-	-	835	649
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.485	1.483
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	449.398	435.151
Provisões para contingências	3.605	3.354	8.789	7.531
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.679	6.677
Outras obrigações	-	-	26.490	27.301
Provisão para passivo a descoberto	10.604	9.309	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.050.788	3.883.930	5.852.660	5.606.797
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	43.733	48.953	43.733	48.953
Reservas de lucros	907.750	907.750	907.750	907.750
Lucros acumulados	144.960	-	144.960	-
Outros resultados abrangentes	37.574	10.456	37.574	10.456
DA CONTROLADORA				
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.801.872	1.722.867
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.801.059	4.826.667	11.216.233	11.463.372



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	299.904	278.475	578.712	563.366
Sistema de geração de energia	18.716	31.131	34.221	58.349	147.667	133.638	268.959	263.493
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	18.716	31.131	34.221	58.349	447.571	412.113	847.671	826.859
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(1.829)	(2.894)	(3.215)	(5.455)	(36.877)	(39.076)	(71.712)	(76.977)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.887	28.237	31.006	52.894	410.694	373.037	775.959	749.882
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(21.094)	(38.966)	(36.575)	(68.576)	(26.321)	(43.125)	(43.199)	(57.378)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.106)	(7.094)	(14.183)	(14.244)
Compensação financeira pela utilização de rec. hídricos - CFURH	-	-	-	-	(4.390)	(2.779)	(6.383)	(4.873)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(165)	(347)	(354)	(601)	(32.633)	(29.371)	(86.250)	(59.228)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(33.067)	(13.268)	(52.437)	(18.026)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(23.161)	(22.248)	(46.344)	(44.860)
	(21.259)	(39.313)	(36.929)	(69.177)	(126.678)	(117.885)	(248.796)	(198.609)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(4.372)	(11.076)	(5.923)	(16.283)	284.016	255.152	527.163	551.273
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(9.263)	(8.488)	(15.911)	(15.213)	(25.377)	(23.159)	(45.625)	(44.883)
Equivalência patrimonial	89.047	67.088	164.986	165.504	5.167	7.559	15.293	14.897
Outras receitas	5.597	(570)	5.597	(183)	5.576	(540)	5.710	(148)
Outras despesas	21	(29)	(212)	(123)	(93)	(27)	(349)	(146)
	85.402	58.001	154.460	149.985	(14.727)	(16.167)	(24.971)	(30.280)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	81.030	46.925	148.537	133.702	269.289	238.985	502.192	520.993
Despesas financeiras	(17.866)	(20.649)	(38.373)	(45.750)	(88.098)	(113.885)	(172.238)	(247.383)
Receitas financeiras	21.460	25.984	34.796	38.047	29.220	38.595	51.193	78.268
	3.594	5.335	(3.577)	(7.703)	(58.878)	(75.290)	(121.045)	(169.115)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	84.624	52.260	144.960	125.999	210.411	163.695	381.147	351.878
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.509)	(38.671)	(55.085)	(69.644)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(6.386)	5.570	(12.193)	13.597
	-	-	-	-	(33.895)	(33.101)	(67.278)	(56.047)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	84.624	52.260	144.960	125.999	176.516	130.594	313.869	295.831
Atribuído a sócios da empresa controladora	84.624	52.260	144.960	125.999	84.624	52.260	144.960	125.999
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	91.892	78.334	168.909	169.832
	84.624	52.260	144.960	125.999	176.516	130.594	313.869	295.831

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ATIVO				
CIRCULANTE	924.823	1.141.349	1.988.954	2.490.351
Caixa e equivalentes de caixa	483.142	570.694	1.166.451	1.580.070
Investimentos de curto prazo	274.062	365.765	274.062	365.765
Títulos e valores mobiliários	-	-	109.269	124.002
Contas a receber de clientes	30.282	63.026	277.945	234.647
Contas a receber com partes relacionadas	16.408	4	-	546
Dividendos a receber	82.687	97.208	14.118	16.878
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	30.517	30.120	55.693	59.577
Outros tributos compensáveis	631	(7)	13.175	2.442
Adiantamento a fornecedores	52	6.141	17.266	19.445
Estoques	-	-	898	602
Despesas pagas antecipadamente	31	43	13.082	6.957
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-
Outros ativos	7.011	8.355	46.995	79.420
NÃO CIRCULANTE	3.249.984	3.044.264	7.584.898	7.317.908
Contas a receber de clientes	-	-	12.910	12.799
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	151.342	193.565	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.846	4.703
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.187	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	2.774	2.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	12.971	13.443
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.012	868
Estoques	-	-	724	556
Cauções e depósitos judiciais	2.766	2.671	16.887	15.049
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	24.345	26.681
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	207.313	203.427	314.637	255.882
Investimentos em controladas	2.793.834	2.550.445	-	-
Propriedades para investimento	7.786	7.786	7.786	7.786
Imobilizado	1.372	1.758	6.959.255	6.754.480
Intangível	85.571	84.612	223.564	219.700
ATIVO TOTAL	4.174.807	4.185.613	9.573.852	9.808.259



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
PASSIVO				
CIRCULANTE	97.649	282.431	1.512.026	1.749.991
Empréstimos e financiamentos	-	1.471	227.626	619.446
Debêntures	26.954	78.271	675.082	471.937
Fornecedores	50.403	37.334	263.242	141.599
Salários, férias e encargos sociais	2.528	3.106	14.832	19.763
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	46.771	71.137
Outros tributos a pagar	630	3.982	29.736	35.788
Provisões de constituição dos ativos	-	-	64.958	38.877
Dividendos a pagar	1	158.242	36.975	213.404
Provisão para gastos ambientais	-	-	14.420	15.228
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	59.952	58.776
Provisões para contingências	-	-	77	77
Adiantamentos de clientes	-	-	41.302	44.155
Outras obrigações	17.133	25	37.053	19.804
NÃO CIRCULANTE	652.612	660.386	3.490.827	3.765.905
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.767.990	1.659.989
Debêntures	638.404	647.643	1.628.124	2.011.799
Fornecedores	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	2.428	(1)
Outros tributos a pagar	-	-	835	649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.213	4.783
Provisões para contingências	3.605	3.354	8.789	7.531
Adiantamentos de clientes	-	-	38.511	46.506
Provisão para gastos ambientais	-	-	734	734
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	-	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	6.679	6.677
Outras obrigações	-	-	26.524	27.238
Provisão para passivo a descoberto	10.603	9.389	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.424.546	3.242.796	3.424.546	3.242.796
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	376	5.595	376	5.595
Reservas de lucros	309.974	309.974	309.974	309.974
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	159.851	-	159.851	-
Outros resultados abrangentes	37.574	10.456	37.574	10.456
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.146.453	1.049.567
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	3.424.546	3.242.796	4.570.999	4.292.363
PASSIVO TOTAL	4.174.807	4.185.613	9.573.852	9.808.259



RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	Controladora		Consolidado					
	Trimestre findo em	Período findo em	Trimestre findo em	Período findo em				
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017				
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	303.784	330.251	606.045	670.711
Sistema de geração de energia	18.716	31.131	34.221	58.349	147.667	133.638	268.959	263.493
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	18.716	31.131	34.221	58.349	451.451	463.889	875.004	934.204

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	(1.829)	(2.894)	(3.215)	(5.455)	(36.877)	(39.076)	(71.712)	(76.977)
--	---------	---------	---------	---------	----------	----------	----------	----------

Total	16.887	28.237	31.006	52.894	414.574	424.813	803.292	857.227
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CUSTO DO SERVIÇO

	Controladora		Consolidado					
	Trimestre findo em	Período findo em	Trimestre findo em	Período findo em				
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017				
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(21.094)	(38.966)	(36.575)	(68.576)	(26.321)	(43.125)	(43.199)	(57.378)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(7.106)	(7.094)	(14.183)	(14.244)
Compensação financeira pela utilização de rec. hídricos - CFURH	-	-	-	-	(4.390)	(2.779)	(6.383)	(4.873)
Custo de operação	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(165)	(347)	(354)	(601)	(31.158)	(27.998)	(83.352)	(57.009)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(51.213)	(50.174)	(102.466)	(101.452)
Total	(21.259)	(39.313)	(36.929)	(69.177)	(120.188)	(131.170)	(249.583)	(234.956)

LUCRO BRUTO

	(4.372)	(11.076)	(5.923)	(16.283)	294.386	293.643	553.709	622.271
--	---------	----------	---------	----------	---------	---------	---------	---------

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrativas e gerais	(9.263)	(8.488)	(15.911)	(15.213)	(25.507)	(23.280)	(45.877)	(45.122)
Equivalência patrimonial	96.925	76.731	179.877	193.762	5.017	5.531	12.115	11.643
Outras receitas	5.597	(570)	5.597	(183)	5.611	(529)	5.745	(128)
Outras despesas	21	(28)	(212)	(122)	(93)	(27)	(349)	(145)
Total	93.280	67.645	169.351	178.244	(14.972)	(18.305)	(28.366)	(33.752)

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

	88.908	56.569	163.428	161.961	279.414	275.338	525.343	588.519
Despesas financeiras	(17.866)	(20.649)	(38.373)	(45.750)	(88.098)	(113.885)	(172.238)	(247.383)
Receitas financeiras	21.460	25.984	34.796	38.047	29.182	38.596	51.155	78.268
Total	3.594	5.335	(3.577)	(7.703)	(58.916)	(75.289)	(121.083)	(169.115)

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

	92.502	61.904	159.851	154.258	220.498	200.049	404.260	419.404
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.464)	(38.735)	(55.039)	(69.650)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(757)	(655)	(2.552)	8.498
Total	92.502	61.904	159.851	154.258	(28.221)	(39.390)	(57.591)	(61.152)

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

	92.502	61.904	159.851	154.258	192.277	160.659	346.669	358.252
Atribuído a sócios da empresa controladora	92.502	61.904	159.851	154.258	92.502	61.904	159.851	154.258
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	99.775	98.755	186.818	203.994
Total	92.502	61.904	159.851	154.258	192.277	160.659	346.669	358.252